



WRIGHT
CAPITAL

RELATÓRIO
DE IMPACTO
2024

CONTEÚDO

01

A urgência do Investimento de Impacto
P. 5

02

Nossa visão do espectro do capital
P. 8

Investimento de Impacto
P. 11

Venture Philanthropy
P. 20

Blended Finance
P. 23

03

Atuação da Wright Capital
P. 26

Investimento de Impacto na Wright
P. 27

Impactos gerados desde 2016
P. 30

04

Wright Impacto I
P. 32

Vox Capital
P. 34

MOV Investimentos
P. 40

Positive Ventures
P. 44

Yunus Negócios Sociais
P. 48

FIDC Green Solfácil
Angá
P. 50

Empírica Vox
P. 50

05

Wright Impacto II
P. 52

Vox Tech for Good Growth I (TFGG)
P. 54

GEF Capital Partners
P. 58

Rise Ventures
P. 62

Positive Ventures DIF II
P. 66

FIP MOV 2
P. 68

FIDC Estímulo
P. 69

06

Engajamento e Advocacy
P. 71

07

Nosso Desejo
P. 76

A URGÊNCIA DO INVESTIMENTO DE IMPACTO

Desde que fundamos a Wright Capital, uma gestora de patrimônio focada em atender famílias e instituições que tivessem um olhar para transformação social ou ambiental, tivemos que fazer inúmeras escolhas. Deixamos de atender potenciais clientes cuja trajetória não se alinhava com nossos valores e, a cada não que dizíamos, tantas outras portas se abriam de forma sincrônica e surpreendente.

Na gestão de patrimônio, identificamos os melhores investimentos disponíveis no mercado local e internacional, com visão de longo prazo e com o objetivo de preservar o patrimônio, mas sempre que possível levando em conta qual impacto estamos deixando no mundo e buscando alocações com alinhamento de valores.

Tem sido cada vez mais difícil se manter otimista nos últimos tempos, principalmente se pensarmos nas futuras gerações que viverão as consequências de nossas ações e omissões. Guerras, mudanças climáticas, desigualdade, pandemias, polarização e desinformação são algumas das crises atingindo um mundo já fragilizado.

A economia global se encontra em meio a uma dramática convulsão estrutural e deve exigir investimentos para construir a transformação. Governos possuem cada vez menos condições políticas para resolução de tais questões, e o terceiro setor, por mais que se esforce para preencher as lacunas existentes, não tem recursos suficientes. O setor privado tem que participar.

A desigualdade aumentou: a participação dos 50% mais pobres do mundo na riqueza global é de 2%, enquanto a participação dos 10% mais ricos é de 76%. No Brasil, o patrimônio médio por adulto cresceu mais de 375% desde a crise financeira de 2008, mas somos o terceiro país no ranking da desigualdade.¹

A transição climática é urgente e a lacuna para seu financiamento é de US\$1,3 trilhões, de acordo com o World Resources Institute. Na Cop29, os países participantes assumiram um compromisso de US\$300 bilhões para ajudar os países mais pobres a lidar com os impactos das mudanças climáticas até 2035. Se queremos assegurar um futuro para a humanidade, é crucial mobilizar capital privado para preencher este gap.

Para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU até 2030 será necessário algo entre US\$135 a 176 trilhões. Com a Guerra na Ucrânia, que resultou em mais crise de energia e alimentos, inflação e imigração, o desafio aumentou. Por outro lado, recursos não faltam: em 2022 a riqueza global atingiu US\$463 trilhões (Credit Suisse Wealth Report) - ela só precisa ser alocada considerando o planeta e os seres vivos que nele habitam.

Se bancos e investidores privados comprometessem apenas 1% de seus recursos para as soluções, poderíamos atingir as ODS segundo estimativas da ONU. Infelizmente, o cenário vem piorando e o custo vem aumentando - e, junto com ele, a pobreza e desigualdade.

¹Fonte: World Inequality Report 2022.

Isso afeta a todos, incluindo investidores. A instabilidade do sistema econômico causa instabilidade nos mercados. Isso significa que, de uma perspectiva de longo prazo, a abordagem dessas questões e a reconstrução de um sistema resiliente estão totalmente alinhadas com os interesses de investidores em preservar seu patrimônio para esta e futuras gerações.

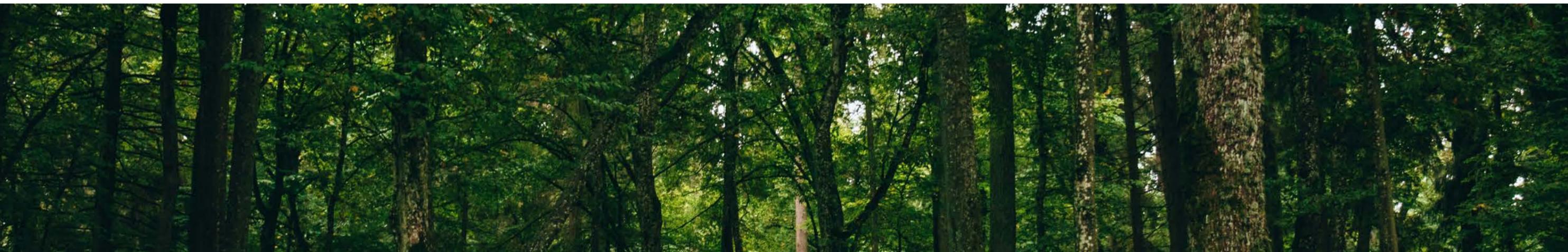
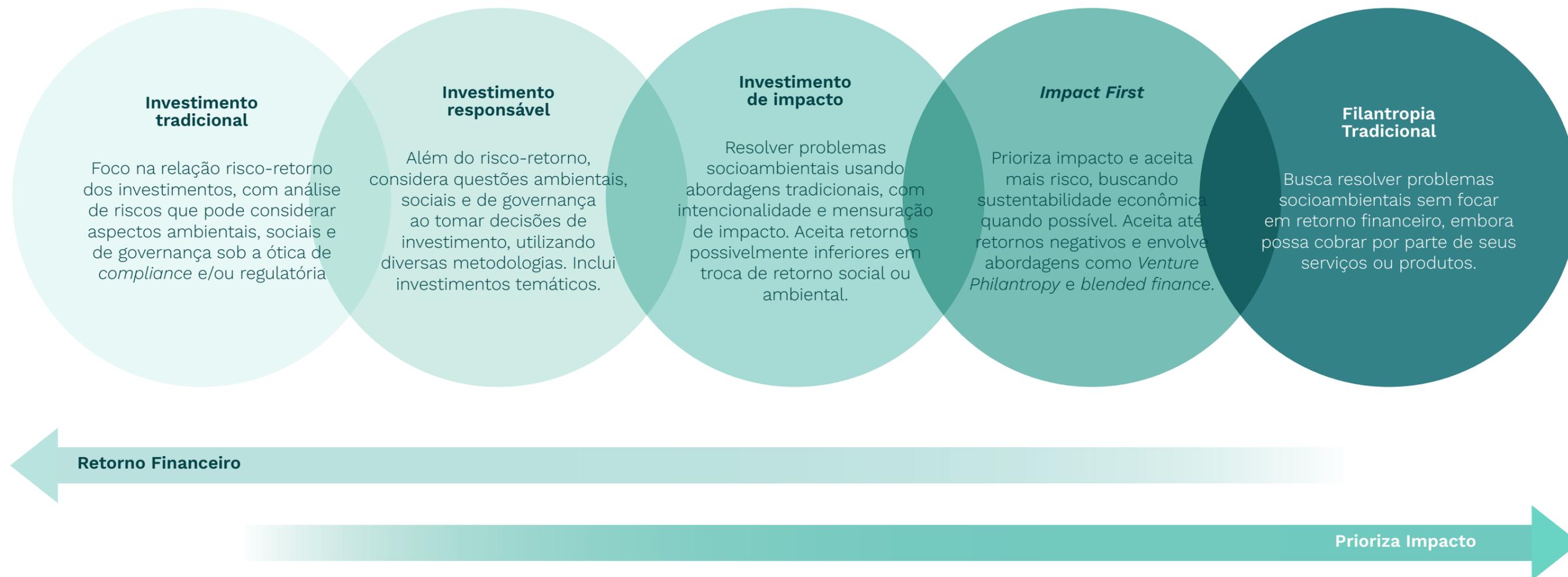
Para encaminhar tais questões existem infinitos caminhos, porém as direções são limitadas. Nesse sentido, precisamos sempre nos perguntar: que direção desejamos seguir? Devo ou não fazer alguma coisa para contribuir? Em tendo recursos relevantes, como colocá-los, em alguma medida, a serviço de um mundo melhor? Para tanto, como devemos orientar a gestão do nosso patrimônio?

A seguir contaremos um pouco sobre o que temos feito na Wright Capital junto com nossos clientes, gestores, parceiros e rede de relacionamentos, certos de que este é apenas o início de uma longa jornada.

FERNANDA CAMARGO
ALEXANDRE LINDENBOJM



NOSSA VISÃO DO ESPECTRO DO CAPITAL



INVESTIMENTO DE IMPACTO

O QUE É INVESTIMENTO DE IMPACTO?

Investimentos de impacto são investimentos feitos com a intenção de gerar impacto social e/ou ambiental mensurável positivo e com retorno financeiro. São investimentos feitos em diferentes classes de ativos, setores e regiões.

Esses investimentos podem ser feitos nas mais diversas classes de ativos como Venture Capital, Private Equity, crédito, entre outros.

Negócios de impacto financiam soluções para grandes desafios de nossa sociedade em diversos setores, tais como: moradia, saúde e educação, agricultura sustentável, energia renovável, conservação ambiental, inclusão financeira etc.

Segundo a GIIN (Global Impact Investment Network¹), investimentos de impacto devem ter três características fundamentais:



Intencionalidade:

deve haver um objetivo de gerar impacto socioambiental positivo, de resolver um determinado problema, desde o início.



Retorno financeiro positivo:

devem gerar retorno financeiro sobre o capital investido ou, no mínimo, o retorno do principal.²



Impacto mensurável:

o impacto deve ser medido de modo claro e explícito.

No Brasil, os negócios de impacto começaram a ganhar vida em 2005, quando a Potencia Ventures, de Kelly Michel, trouxe capital catalítico para fundar a Artemisia, aceleradora de negócios de impacto. Em 2008, junto com Antonio Moraes e Daniel Izzo, Kelly ajudou a criar a Vox Capital, primeiro fundo de impacto no Brasil. Na mesma época, Henrique Bussacos trazia o Impact Hub para o país e Leonardo Letelier fundava a Sitawi com os Fundos Rotativos. Em 2012, foi fundada a Mov Investimentos, liderada por Paulo Bellotti. Este foi o início dos negócios de impacto no Brasil.

¹ O GIIN (Global Impact Investment Network) é uma rede global de investimentos de impacto que atua como uma organização dedicada a aumentar a escala e a eficácia de investimentos desse tipo.

² Na Wright, para fins de alocação, consideramos investimento de impacto aqueles nos quais existam ao menos a perspectiva de retorno igual ou superior ao CDI.

TAMANHO DO MERCADO DE IMPACTO NO BRASIL E NO MUNDO

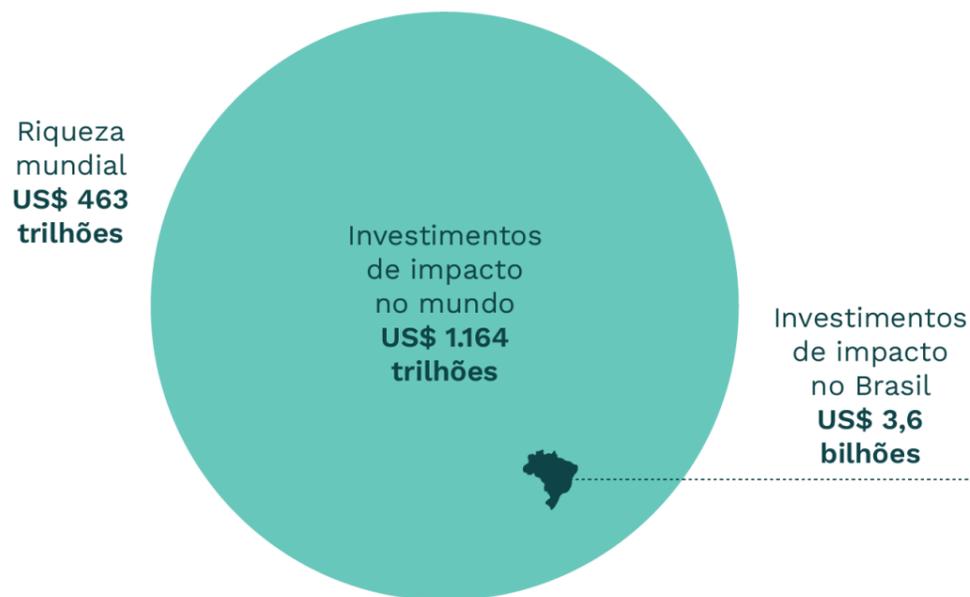
A riqueza global atingiu US\$463 trilhões em 2022, segundo o Credit Suisse Wealth Report. O mercado global de investimento de Impacto, ao mesmo tempo, atingiu US\$1.164 trilhões ao final de 2022 de acordo com o GIIN - ou seja, 0,25% do total de ativos globais.

No Brasil, segundo a Anbima, o total de ativos financeiros chegou a R\$9 trilhões, ao passo que os investimentos de impacto, se incluirmos microcrédito, atingiu R\$18 bilhões ou US\$3,6 bi. Isso representa 0,20% do total de ativos no Brasil, 0,30% do total de investimentos de impacto no mundo e 0,004% do total de ativos financeiros no mundo - ou seja, quase nada.

Como diz Marco Gorini da Din4mo: “Se quisermos deixar o mundo melhor, precisamos de uma mudança civilizatória. Sempre que falamos de retorno, risco e liquidez, estamos pensando em nós mesmos ou nas instituições que representamos. Somente quando falamos de Impacto, estamos olhando para o outro.”

A maior parte das organizações de impacto estão baseadas em mercados desenvolvidos, principalmente EUA e Canadá (50%) e oeste, norte e sul da Europa (31%), enquanto as de mercados emergentes estão baseadas na África Subsaariana (6%), América Latina e Caribe (3%) e Sudeste Asiático (2%). A grande maioria dos ativos de impacto é alocada por organizações sediadas em mercados desenvolvidos (92%), enquanto as organizações baseadas em mercados emergentes representaram apenas 8% dos ativos de impacto. Os mercados que mais precisam de soluções de impacto, portanto, recebem muito pouco investimento.

TAMANHO DA RIQUEZA MUNDIAL X INVESTIMENTO DE IMPACTO



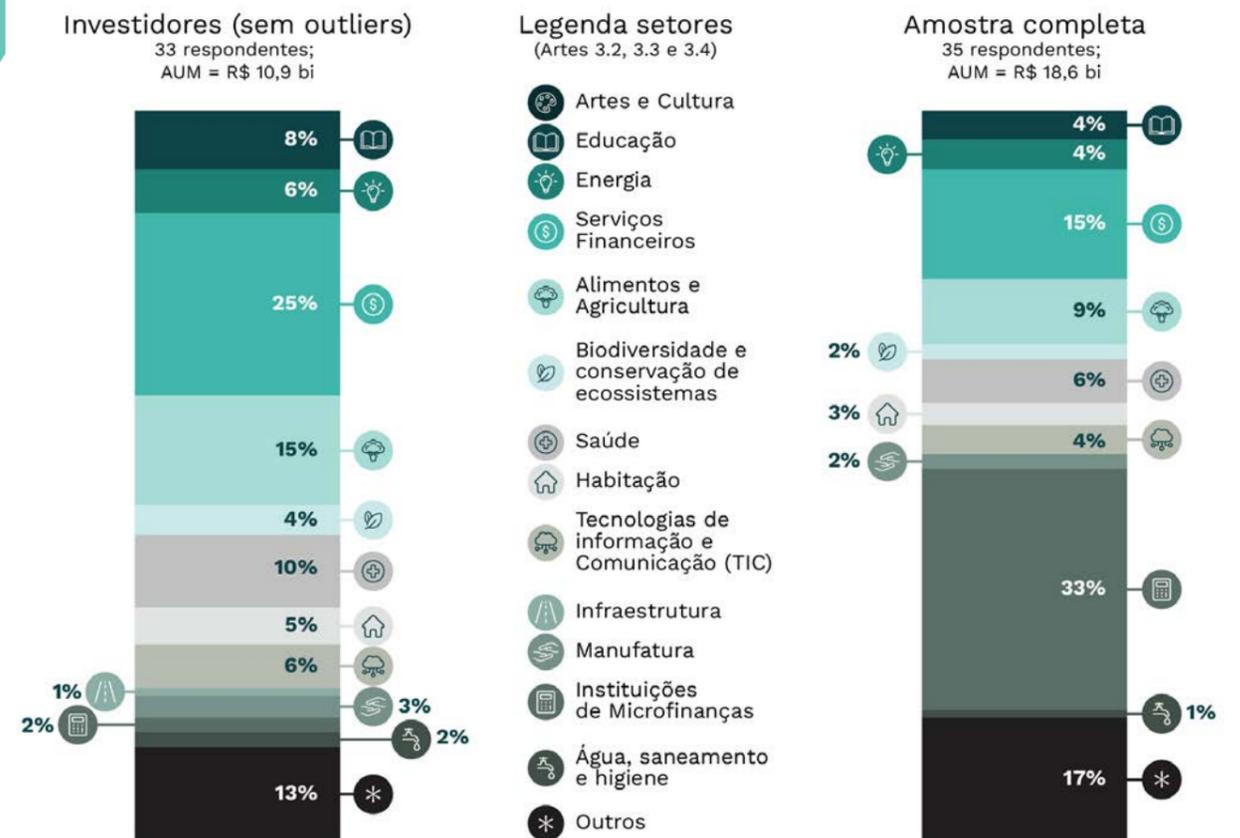
Fontes: GIIN (mercado global), ANDE (Brasil) e Credit Suisse Wealth Report 2022. Incluindo microcrédito.

Ainda de acordo com o mesmo relatório do GIIN citado, a maioria dos investidores afirma que os seus investimentos atingiram suas expectativas tanto em relação ao impacto gerado quanto à performance financeira, sendo que aproximadamente dois terços dos entrevistados têm como alvo retornos de mercado ajustados ao risco. Muitas vezes, para atingir as expectativas de retorno dos investidores, gestores acabam investindo em negócios que não são necessariamente de impacto, causando o famoso *greenwashing* e gerando desconfiãça.

No mundo, os setores que mais recebem investimentos são os de energia renovável, inclusão financeira, microfinanças e saúde. Os investimentos ocorrem principalmente via instrumentos de dívida privada e fundos de Private Equity ou Venture Capital.

No Brasil, quando perguntamos a grandes instituições globais quais os motivos de alocarem a parcela de investimento de impacto nos seus próprios mercados ao invés de alocar mais no Brasil, na África ou no Sudeste Asiático, escutamos as mesmas respostas sempre: “*it’s a lot of risk*” (é muito arriscado), o câmbio é muito volátil, os fundos são pequenos, o ambiente político é instável, as regras mudam... Mas, é importante questionar: neste momento, qual região do mundo não está volátil? Aqui, por enquanto, os setores que mais recebem investimentos são os de inclusão financeira, educação, alimentos e agricultura, energia renovável e saúde. E os investimentos ocorrem principalmente em venture capital e crédito.

CAPITAL INVESTIDO EM CADA SETOR ECONÔMICO NO BRASIL



Fonte: “Investimento de Impacto no Brasil em 2021” – ANDE (Aspen Institute), março de 2023.

MÉTRICAS DE IMPACTO

O processo de medição de impacto envolve desde a definição do que significa impacto até a seleção de problemas socioambientais que se pretende resolver, passando pela consideração da tese de impacto do projeto, pela coleta de dados e pela publicação de métricas.

Algumas organizações buscam orientar seus investimentos **para** impacto **estabelecendo frameworks para a gestão de impacto**, muitas vezes com diversos pontos em comum. Os frameworks mais usados mundialmente são:

OBJETIVOS DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU (ODS)

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade.



IMP (IMPACT MANAGEMENT PROJECT)

Colaboração entre os principais fornecedores de padrões e orientações de sustentabilidade que estão coordenando esforços para integrar a prática de gestão de impacto. A principal contribuição foi a criação das Cinco Dimensões do Impacto:

O quê: escala do impacto e o quão importante é esse resultado para os *stakeholders*.

Quem: quais *stakeholders* serão impactados pelo resultado.

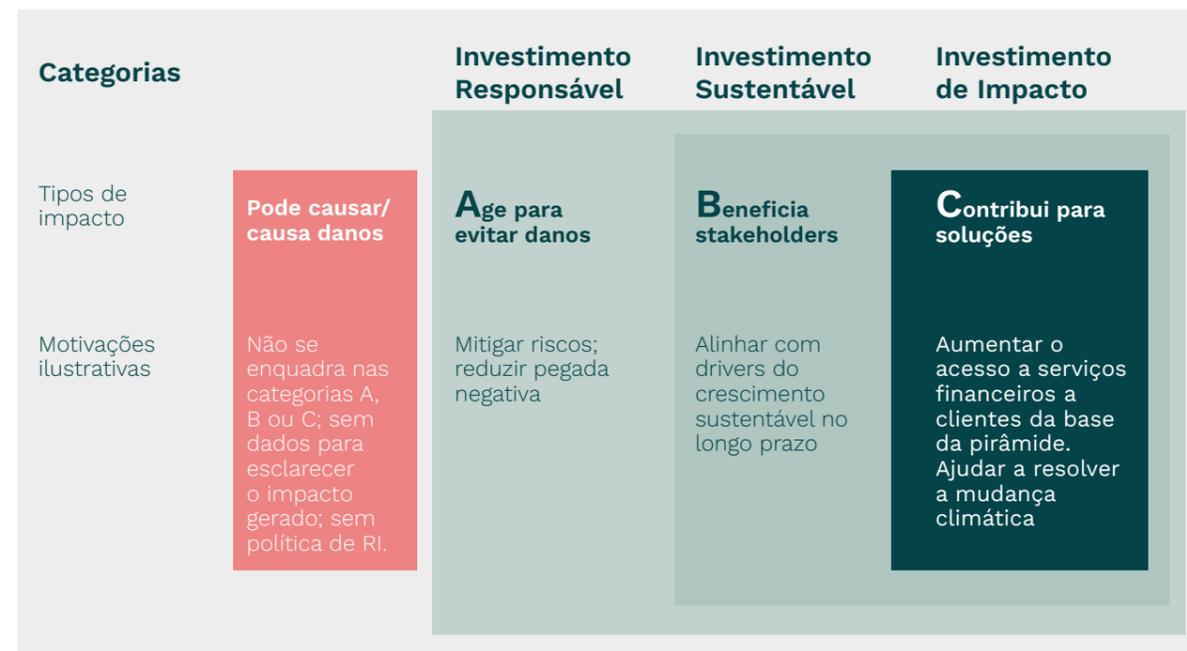
Quanto: extensão do impacto, especificamente quantos *stakeholders* serão impactados, qual a profundidade da mudança e a duração do impacto.

Contribuição: quão importante são os esforços dos investidores para a geração de impacto.

Risco: probabilidade do resultado ser diferente do esperado, inclusive de gerar consequências negativas



FRAMEWORK ABC | IMPACT MANAGEMENT PLATFORM



Fonte: Impact Management Platform & Anthos. Tradução Wright Capital.

IMPACT PRINCIPLES (OPIM)

Framework criado pelo IFC (International Finance Corporation) e mantido pelo GIIN. Inclui nove princípios de gestão de impacto.

UNITED NATIONS PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE INVESTMENT (UN PRI)

Lançado em 2006 com apoio da ONU, busca apoiar investidores institucionais na integração de questões ESG em suas decisões de investimento.

O passo seguinte na implementação dos *frameworks* é a definição das **ferramentas e de um conjunto de métricas de impacto** a serem usados e a seleção de um formato para o reporte. Existem atualmente diversas metodologias para tanto, sendo as principais:

- **IRIS+**: conjunto de métricas criado pelo GIIN para padronizar a medição e a gestão de impacto. Inclui centenas de métricas, incluindo financeiras, operacionais e de impacto.
- **SASB**: padrão usado para empresas divulgarem informações financeiramente materiais relacionadas à sustentabilidade. É mantido pelo IFRS, organização responsável pelo principal padrão contábil global e usado, principalmente, por investidores. Fatores de risco são definidos de acordo com a indústria e setor do negócio.
- **GRI**: padrão global de reporte de sustentabilidade, usado tanto por empresas pequenas quanto multinacionais. Contém métricas relacionadas à sustentabilidade e, portanto, é usado por diversos *stakeholders*, não somente investidores.
- **GIIRS**: metodologia usada para determinar um rating de impacto de uma organização. O GIIRS se baseia no conjunto de métricas IRIS+, divididas em quatro áreas: governança, trabalhadores, comunidade e meio ambiente. Um de seus objetivos é permitir a comparabilidade entre o impacto gerado por diferentes empresas.

60 Decibels: empresa que mede e analisa o impacto social de organizações e programas ao redor do mundo. Eles utilizam uma metodologia chamada *Lean Data* para coletar *feedback* diretamente dos beneficiários e outras partes interessadas, ajudando as organizações a entenderem melhor o impacto de suas ações e a tomarem decisões informadas para melhorar suas atividades.

A escolha de cada *framework* e ferramenta depende do contexto e objetivo de cada investidor.

Além dos *frameworks* acima, a **Teoria da Mudança** foi usada por muitos anos por ONGs, atores públicos e investidores como a principal metodologia para promover uma reflexão organizada e crítica sobre os impactos pretendidos e as condições necessárias para atingi-los. Inclui uma definição da cadeia de causas e efeitos que geraria o impacto pretendido (por exemplo, se fizermos *A*, então o efeito *B* acontece) e uma análise de quão plausíveis e realistas essas etapas são. A Teoria da Mudança contempla três principais dimensões:

- Os **impactos** ou objetivos que uma organização almeja para a sociedade e para os beneficiários do projeto.
- Os **resultados** de curto e longo prazo que permitem que esses objetivos sejam atingidos.
- As principais **atividades** a serem realizadas pela organização para alcançar o impacto desejado.

USO DE FRAMEWORKS PADRONIZADOS DE IMPACTO, PRINCÍPIOS, FERRAMENTAS E SISTEMAS | GIIN

Frameworks e princípios que norteiam estratégias de impacto

n=308

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS)



Impact Management (IMP)



Princípios Operacionais para Gestão de Impacto ("Impact Principles")



Princípios para os Investimentos Responsáveis da ONU (UNPRI)



Padrões de Impacto ODS



Ferramentas e sistemas utilizados para medir e gerir investimentos de impacto

n=251

IRIS+



Sustainability Accounting Standards Board (SASB)



Global Reporting Initiative (GRI)



B Analytics / Global Impact Investing Rating System (GIIRS)



Harmonized Indicators for Private Sector Operations (HIPSO)



Joint Impact Indicators (JII)



Aeris Cloud



Global Alliance for Banking on Values (GABV)



Other



Nota: os respondentes puderam selecionar múltiplas opções de resposta. As ferramentas e sistemas 'outros' incluem frameworks proprietários, Social Return on Investment, Avaliação de Impacto B, protocolo GHG e o Sustainable Finance Disclosure Regulation.

Fonte: Impact Measurement & Management Practice. 2023 GIINSIGHT. Tradução e adaptação Wright Capital.



VENTURE PHILANTHROPY

Na Wright somos enormes entusiastas de *Venture Philanthropy*, iniciativa que trata da combinação de capitais financeiros e intelectuais resultando em uma abordagem de longo prazo e de alto engajamento voltados para a geração de impacto socioambiental positivo através de investimentos em impacto. Com ênfase principal no impacto, mas buscando modelos economicamente sustentáveis, entendemos que *Venture Philanthropy* traz o capital necessário para que negócios sociais ganhem tempo para provar seus modelos, e se preparem para receber recursos de impacto ou até tradicionais.

Quando esse tema aterrizou na Wright Capital em 2018, entendemos imediatamente que esse era o caminho para ajudar inúmeros negócios sociais que acabavam morrendo pela falta de um capital paciente ou catalítico.

A Wright Capital participou da criação da Latimacto e hoje é membro do Conselho. A Latimacto é a rede latino-americana de *Venture Philanthropy* que promove o intercâmbio de conhecimento sobre modelos inovadores e eficazes de gestão, medição e financiamento para impacto, facilitando conexões e estimulando a colaboração e o co-investimento. A Latimacto conecta todo o contínuo de capital, prioriza o impacto usando ferramentas que ligam a América Latina a um movimento global de redes de *Venture Philanthropy*. Com a articulação de filantropos e investidores sociais, busca mobilizar mais capital humano, intelectual e financeiro para o ecossistema de impacto.

O ESPECTRO DO ECOSISTEMA DE IMPACTO DA EVPA



Fonte: European Venture Philanthropy Association (EVPA) - "15 Years of Impact – Taking Stock and Looking Ahead".

Três práticas principais são utilizadas no Venture Philanthropy:

- **Tailored Financing (financiamento sob medida):** processo através do qual uma organização de filantropia ou um investidor social escolhe o instrumento financeiro (IF ou FI, "financial instrument") mais adequado para apoiar um negócio social através da gama de instrumentos financeiros disponíveis (subvenções, dívida, participação no capital e instrumentos financeiros híbridos). A escolha do(s) instrumento(s) financeiro(s) dependerá do impacto a ser gerado versus as expectativas de retorno financeiro e perfil de risco da organização e das necessidades e características do negócio.
- **Suporte Técnico (non-financial support):** consultoria, mentoria, conexões e outros meios de geração de valor para fortalecer o negócio social para além do apoio financeiro, trazendo resiliência e sustentabilidade financeira, desenvolvendo competências ou melhorando estruturas e processos.
- **Gestão e medição de Impacto:** apoio para o desenvolvimento e implementação da metodologia para medição de impacto com o objetivo de maximizá-lo.



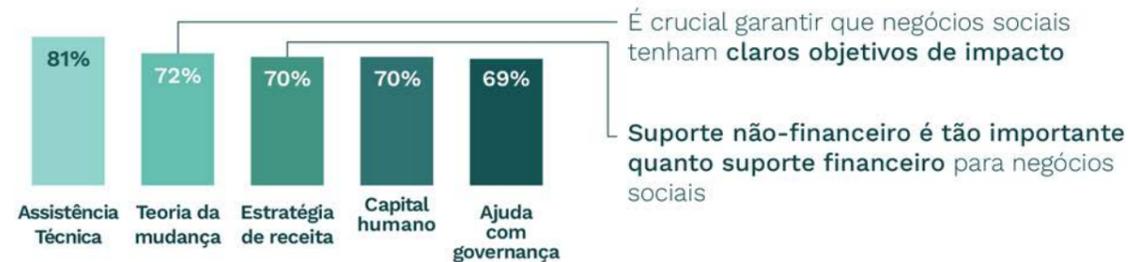
ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS DE VENTURE PHILANTROPY E FILANTROPOS ADOTAM TRÊS PRÁTICAS PRIMORDIAIS PARA GERAR IMPACTO SOCIAL DE MANEIRA FORTE E DURADOURA

GESTÃO DE IMPACTO



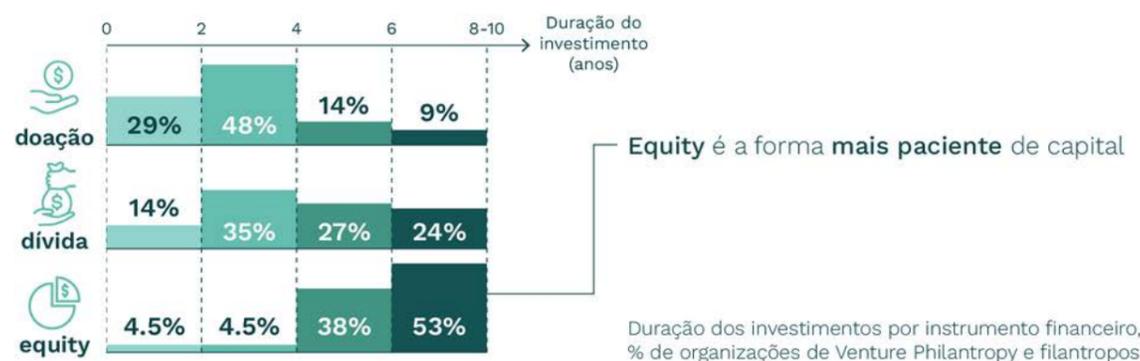
% de organizações de Venture Philantropy e filantropos que medem diferentes dimensões de impacto; múltipla escolha.

SUPORTE NÃO-FINANCEIRO



% de organizações de Venture Philantropy e filantropos que fornecem diferentes tipos de suporte não-financeiro; múltipla escolha.

FINANCIAMENTO CUSTOMIZADO



Organizações de Venture Philantropy e filantropos investiram, em média, €7.8MM para financiar negócios sociais em 2017

Organizações de Venture Philantropy e filantropos contribuem para que negócios sociais passem pelo "vale da morte"

Investimento financeiro médio em negócios sociais, % de organizações de Venture Philantropy e filantropos. Respostas de < €200k representam 49% da amostra)

Organizações de Venture Philantropy e filantropos → NEGÓCIO SOCIAL

Fonte: The EVPA Survey 2017/2018 - Investing for Impact. Tradução e adaptação Wright Capital.

BLENDED FINANCE

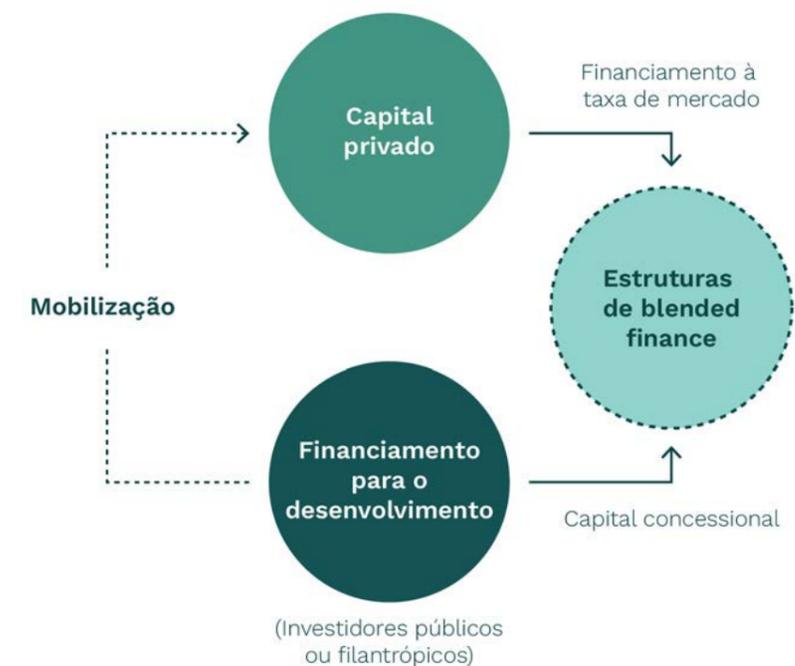
Blended finance ou financiamento híbrido pode ser definido como "o uso estratégico de fundos de desenvolvimento (recursos subsidiados) para a mobilização de fluxos adicionais de capital comercial para o desenvolvimento sustentável nos países em desenvolvimento" (OCDE, 2017). Estes fundos de desenvolvimento, que também podem ser chamados de capital filantrópico, concessional ou paciente, possuem função catalítica com o objetivo de equilibrar a relação de risco e retorno e de destravar o investimento do setor privado em desenvolvimento sustentável (LAB, 2022).

O *blended finance* permite que organizações com objetivos diferentes invistam lado a lado, enquanto alcançam seus próprios objetivos (financeiro, impacto socioambiental ou ambos).

As operações de *blended finance* podem ser estruturadas por meio de diversos mecanismos e formatos de investimento. Entre os usos mais frequentes de capital concessionário nesse contexto estão: a oferta de recursos subsidiados (com taxas abaixo do mercado ou não reembolsáveis) para criar uma camada de mitigação de riscos; doações destinadas à estruturação de projetos; garantias e seguros para os estágios iniciais dos investimentos; dívida; *equity*; pagamento por resultados; e assistência técnica (LAB, 2022).

O investimento tradicional proveniente de fontes públicas e filantrópicas não é suficiente para concretizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas: existe um déficit anual de US\$2,5 trilhões. Segundo a Convergence, plataforma global de *blended finance*, ao utilizar capital catalítico de fontes públicas ou filantrópicas para aumentar o investimento do setor privado nos países em desenvolvimento, o *blended finance* tem o potencial de aumentar em até dez vezes o investimento. Dados da Convergence mostram que *blended finance* já mobilizou aproximadamente US\$200 bilhões.

Com um PIB global em torno de US\$100 trilhões em 2022 (The World Bank) e riqueza global estimada em US\$463 trilhões (Wealth Report), não temos uma questão de escassez de recursos, mas de



Fonte: <https://www.convergence.finance/blended-finance>. Elaboração e tradução Wright Capital.

alocação. Segundo Marco Gorini da Din4mo, existe uma assimetria na atratividade da relação risco x retorno que trava a alocação do capital privado. O *blended finance* nasce nesse contexto e permite que diferentes fontes de capital participem de um mesmo negócio onde deve existir consenso sobre o impacto a ser gerado, mas retorno financeiro e risco podem ser diferentes para cada tipo de capital.

TIPOS DE ESTRUTURA

O *blended finance* contempla diferentes tipos de estrutura, cada uma com características distintas, a despeito dos objetivos similares.



Fonte: <https://www.convergence.finance/blended-finance>. Elaboração e tradução Wright Capital.

CASES NO BRASIL

Fundo Vale: Tem sido um dos mais importantes atuantes no uso de *blended finance* e capital catalítico no Brasil.

No seu portfólio de fomento, o Fundo Vale investiu na Amaz Aceleradora de Impacto, oferecendo também suporte aos negócios em temas como gestão financeira e administrativa; Plataforma Jornada Amazônia da Fundação Certi; Conexão Povos da Floresta; Empreende Amazônia e Latimpto.

O fundo também contribuiu com capitais financeiros híbridos para Meta Florestal 2030 da Vale (Capital semente), Plataforma de Empréstimo Coletivo da Sitawi (*Peer-to-peer lending*), AMAZ Aceleradora de Impacto (fundo de investimento), Fundo de Floresta e Clima KPTL (Venture Capital), Conexsus (Pronaf, CCB e CRA verde). O Fundo Vale também investiu na Belterra Agroflorestas, Caaporã Agrosilvipastoril, Bioenergía Orgânicos, ReGenera, Inocas e outros.

Atuou na estruturação de inovações em Soluções Baseadas na Natureza (*Nature Based Solutions – NBS*, em inglês) para a Vale, como a criação da Biomas, empresa focada na restauração, conservação e preservação de biomas brasileiros, além da incubação do Hub de Carbono Vale, *framework* de originação, desenvolvimento e gestão de projetos de carbono e ativos ambientais com ganhos sociais para as populações envolvidas.

Investiu também na estratégia de *matchfunding* (modelo de financiamento híbrido, com contrapartidas de fontes diferentes) com BNDES: Garante Amazônia, voltada à liberação de crédito a pequenos produtores rurais e extrativistas para o financiamento de projetos na Amazônia, e Floresta Viva, de financiamento não reembolsável para projetos de restauração de florestas.

Programa Vivenda: a Din4mo, em conjunto com Grupo Gaia, foi a precursora em *blended finance* com a emissão da debênture do Programa Vivenda em 2016, um programa de reformas de moradias populares que buscava capital de giro e crédito para o cliente de baixa renda. A operação permitiu a captação de R\$5 milhões, dos quais R\$2 milhões oriundos de uma doação de um instituto filantrópico para compor a cota subordinada.

Projeto SOMA: a Din4mo, em conjunto com Grupo Gaia e a construtora Magik JC, lançaram o Projeto SOMA (Sistema Organizado de Moradia Acessível) em 2022, um programa que prevê a construção de prédios residenciais para locação, voltados para famílias de baixa renda em São Paulo. A operação foi feita a partir da captação de R\$14,75 milhões através da emissão de um CRI (Certificado de Recebíveis imobiliários).

BNDES Blended: o BNDES realizou uma chamada pública de *blended finance* no final de 2022. Nesta primeira rodada, o banco alocou R\$90 milhões na forma do chamado capital 'concessional', que aceita entrar a fundo perdido, em três temáticas: bioeconomia florestal, desenvolvimento urbano e economia circular. Para cada R\$1 real do banco, os projetos se comprometiam a alavancar pelo menos outros R\$3 com investidores. A demanda para esse edital chegou a quase R\$900 milhões. A variedade de estruturas e tipos de participantes foi notável.

ATUAÇÃO DA WRIGHT CAPITAL

A Wright Capital nasceu em 2014 e, nessa época, poucos gestores de patrimônio alocavam em negócios de impacto. Nós havíamos tomado a decisão de trabalhar com famílias ou instituições que tivessem algum olhar para transformação social ou ambiental – nesse sentido, alocar em impacto fazia parte da nossa missão.

Começamos alocando 1% do patrimônio de nossos clientes no Brasil em fundos de impacto. Para chegar hoje em 2% a 4% e usar critérios ESG na maior extensão possível nos outros 96% do patrimônio, nos tornamos ativistas, provocando famílias, empresas, gestores, investidores institucionais, membros do governo e reguladores, com o objetivo de fomentar reflexões sobre como alinhar nosso capital a valores e objetivos de vida, gerando assim mais do que retorno financeiro, gerando legado em conjunto com nossos clientes e parceiros de negócios.

Dez anos depois da nossa fundação, aprendemos que não só mergulhamos nessa jornada, como também todos os nossos clientes e parceiros em maior ou menor extensão.

Na Wright, alocamos apenas por meio de gestores. Quando começamos, os únicos gestores de impacto eram a Vox Capital e a MOV Investimentos. Entendemos que, se quiséssemos ter mais opções, tínhamos que nos envolver para ajudar a desenvolver o ecossistema.

Para alocar este percentual do patrimônio dos clientes criamos um veículo somente para investimentos de impacto e, para mostrar *skin in the game*, renunciamos a taxa de gestão em nosso primeiro veículo de investimento de impacto. De forma conservadora, para esta parcela, assumimos um retorno potencial abaixo de mercado e explicamos que, se tudo desse errado, 1% do patrimônio poderia mudar a vida de milhões de pessoas, mas não afetaria a vida de nossos clientes.

Para fazer dar certo, apoiamos gestores em temas como estruturação organizacional, no desenvolvimento de seus produtos de impacto, na captação, dentre outros. Também conectamos gestoras brasileiras a grandes fundos de Private Equity no mundo para compartilharem ideias e *expertise*.

Nos envolvemos com os gestores e com outros investidores, participamos do Lab da CVM, da Diretoria da Anbima e dos grupos de trabalho para Investimento Sustentável e Diversidade, do Eni-mpacto - estratégia interministerial -, do Sistema B, além de outras iniciativas. Também fizemos inúmeros encontros e eventos para ajudar a desenvolver essa abordagem.

Por se tratar de uma abordagem nova no Brasil, os fundos enfrentaram grandes desafios para chegarem até aqui. Fundos de impacto genuíno de gestoras independentes ainda enfrentam dificuldades de captação. Muitos bancos ou plataformas distribuem os fundos em troca de rebates. Como são fundos pequenos, caso concordassem em pagar essa taxa de rebate, sobraria pouco para remunerar o time, então a maioria faz a captação sem ajuda de plataformas.

Os grandes *Private Banks* e alocadores só investem em impacto sob solicitação do cliente, e fundos de impacto raramente entram em plataformas de distribuição. A justificativa é sempre uma combinação de fatores, como o tamanho do fundo, retorno esperado abaixo do mercado, prazo longo, e baixa compreensão do que é impacto. Para dar conta da demanda por esse tipo de produto, grandes instituições acabaram lançando seus próprios fundos de “impacto”: com retorno esperado competitivo, com métricas de impacto, menos ortodoxas, ou investindo em fundos fora do Brasil.

INVESTIMENTO DE IMPACTO NA WRIGHT

Respeitando nosso dever fiduciário, ao investir em impacto seguimos um processo rigoroso de *due diligence*. Como alocamos sempre através de gestores, nossa análise é feita com base na qualidade da gestora, no alinhamento dos sócios, na senioridade do time, na estrutura do produto, nos objetivos de retorno, nas métricas de impacto, nos processos e, quando possível, no *track-record*.

No Brasil ainda não é possível ter um portfólio de impacto em todas as classes de ativos. A maior parte dos fundos é de venture capital ou de crédito, com algumas oportunidades surgindo em Private Equity.

Além dos fatores mencionados acima, também avaliamos os seguintes aspectos:

- **Intencionalidade da gestora:** nível de comprometimento da gestora como um todo quanto à geração de impacto.
- **Retorno ajustado ao risco adequado:** apesar de não esperarmos que os fundos de impacto gerem o mesmo retorno que os fundos que só buscam retorno financeiro, buscamos investimentos que remunerem minimamente seus investidores pelo risco incorrido.
- **Processo da gestora do fundo para a seleção de ativos e análise de impacto:** inclui a análise das teses de impacto do fundo e dos processos definidos pela gestora. A gestora deve ter critérios robustos e claros para a seleção de seus investimentos. Fazemos essa análise considerando os seguintes subcritérios:
 - **Adicionalidade das investidas:** se o portfólio do fundo realmente irá resolver determinado problema social ou ambiental.
 - **Contribuição do investidor:** medida de quão importantes são o capital e o apoio da gestora para o sucesso e o crescimento das investidas potenciais. Quanto mais transformador o capital ou o apoio, maior o impacto.
 - **Metodologia para medição de impacto:** avaliação dos processos da gestora para a medição de impacto e de como tais critérios são levados em conta na tomada de decisão de investimento. O impacto deve ser medido periodicamente através de métricas predefinidas e a partir de um valor base, para podermos avaliar, ao longo do tempo, se o impacto esperado está sendo realizado ou não.

Para quantificar nosso impacto, também usamos como guia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU, como veremos adiante.

As empresas investidas podem contribuir para atingir algumas ODSs, mas não são necessariamente orientadas somente a esse objetivo. Alguns fundos nos quais investimos são temáticos, mas a maioria trabalha com diversos temas, como saúde, moradia, educação, inclusão financeira, energia renovável, entre outros.



IMPACTO GERADO DESDE 2016

O PERCENTUAL ALOCADO EM INVESTIMENTO DE IMPACTO AJUDOU A TRANSFORMAR A VIDA DE MILHÕES DE PESSOAS

R\$22 bilhões de transações financeiras facilitadas

R\$463 milhões de crédito concedido para consumidores, estudantes e pequenas empresas

R\$190 milhões de recursos repassados para pequenas comunidades e empreendedores.

8 milhões de alunos impactados por iniciativas de educação

6 milhões de exames e atendimentos realizados com maior comodidade e rapidez

115 mil famílias em processo de mediação ou escrituração de terras

5 milhões de brasileiros com acesso facilitado a linhas de crédito

TAMBÉM AJUDOU A IMPACTAR O MEIO AMBIENTE, CONTRIBUINDO COM:

4,5 milhões de hectares preservados ou regenerados

11 milhões de toneladas de emissões de GEE evitadas

2 bilhões de litros de água tratada ou poupada

R\$181 milhões em economia na conta de luz

R\$500 milhões em financiamento para instalação de placas solares

761 MW de capacidade instalada de energias renováveis

1,4 milhões de toneladas recicladas de resíduos

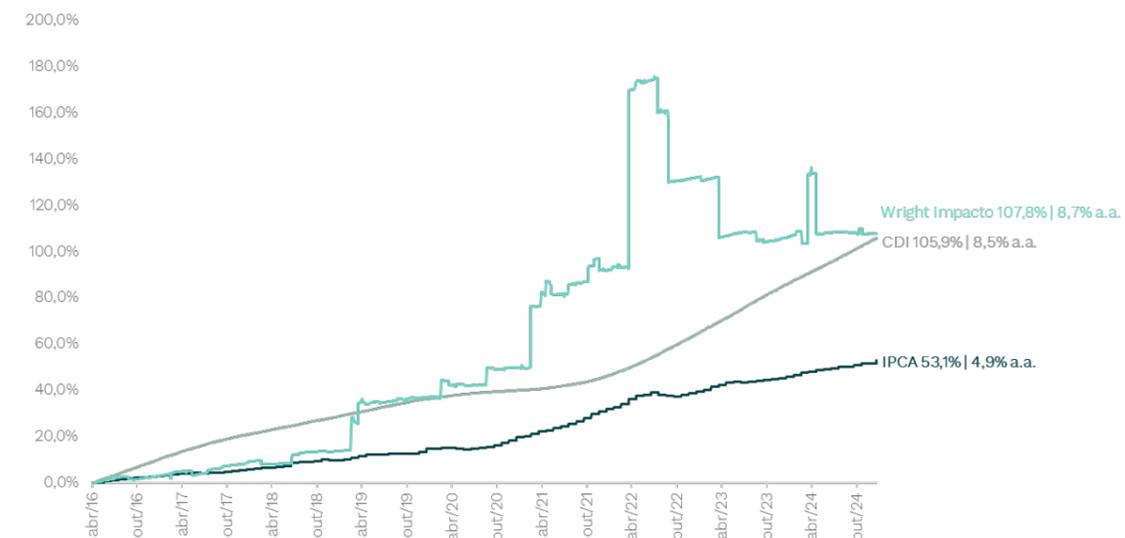
WRIGHT IMPACTO I

Lançado em 2016, o Wright Impacto I é o primeiro *fund of funds* da Wright que investe em fundos com objetivos sustentáveis e voltados para a geração de impacto social e ambiental positivos. Dentre as classes de ativos, 87% do Wright Impacto está investido em fundos de Venture Capital e 13% em fundos de Crédito.

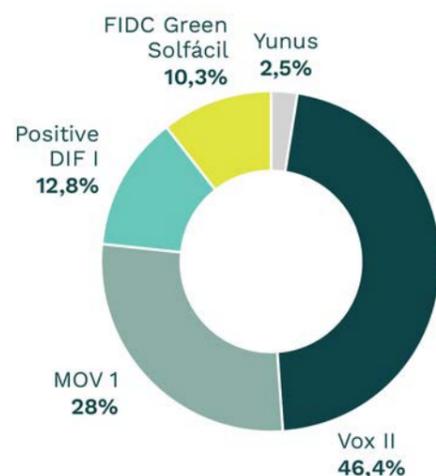
Desde seu início até dezembro 2024, o Wright Impacto I teve uma performance acumulada de 107,8% contra um CDI acumulado de 105,9%.

Durante esse período, passamos por momentos de expansão e de crise, incluindo a pandemia Covid-19. O portfólio do Wright Impacto I demonstrou ser resiliente a esses impactos, entregando resultados, tanto financeiros quanto ambientais e sociais. Algumas das investidas dos fundos do Wright Impacto I conseguiram crescer justamente por resolverem um problema importante na sociedade.

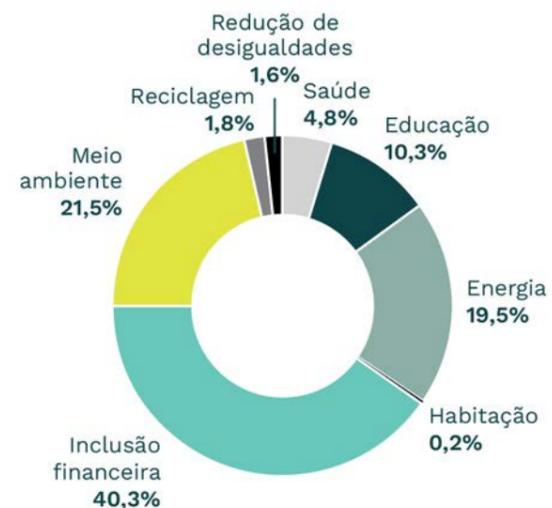
PERFORMANCE DO WRIGHT IMPACTO I (DO INÍCIO ATÉ DEZEMBRO 2024)¹



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR FUNDO INVESTIDO¹



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR SETOR



¹ Refere-se ao Wright Impacto Social FI Multimercado Crédito Privado Investimento Sustentável, inscrito sob o CNPJ 14.843.779/0001-11.

¹ RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.



VOX CAPITAL

Fundada em 2009, a VOX é uma das gestoras pioneiras em investimento de impacto no Brasil. A VOX acredita em uma nova forma de investir, que além de analisar risco e retorno, também olha para o impacto. A gestora consolida sua atuação em Venture Capital e fundos de crédito.

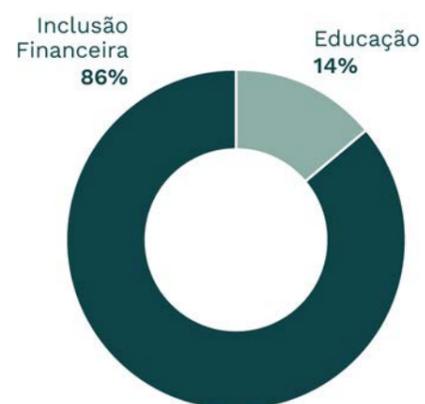
A gestora já lançou três fundos de Venture Capital: VOX I, VOX II e Vox Tech for Good Growth I. Lançou também outros quatro fundos de *Corporate Venture Capital*: Aravá, com Hospital Albert Einstein, o BB Impacto ASG com o Banco do Brasil, o Copel Ventures e o Natura Ventures. Lançou ainda fundos de crédito, como o Vox Desenvolvimento Sustentável.

A Vox teve um crescimento de 4,7x entre 2020 e 2023, sendo 51% no ano de 2023, ultrapassando R\$1 bilhão em ativos sob gestão (AUM). As start-ups foram capazes de crescer sua receita conjunta em mais de 70% em comparação ao ano anterior e a soma dos valores de mercado das 19 empresas ativas sob gestão atingem um valuation próximo a R\$4,5 bi.¹

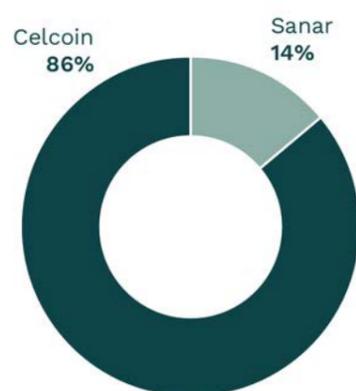
No Wright Impacto I, temos exposição ao Vox II. A performance e o impacto foram liderados, principalmente, pelos investimentos em Celcoin e Sanar.

FIP VOX II

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INVESTIDAS¹



CARTEIRA POR SETOR



Refere-se ao Vox Impact Investing II Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia, inscrito sob o CNPJ 21.498.330/0001-29.

¹Dados de dez/23 e abr/24 fornecidos pela Vox Capital, Celcoin e CVM.

FIP VOX II

<p>R\$22 bilhões em transações facilitadas</p> <p>- Celcoin Inclusão financeira</p>	<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	<p>mais de 970 milhões de operações feitas em todo o Brasil</p> <p>- Celcoin Inclusão financeira</p>	<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>
<p>mais de R\$200 milhões em financiamento para estudantes</p> <p>- Sanar Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>57,5 mil alunos ativos em cursos online de ciências da saúde</p> <p>- Sanar Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>

Dados fornecidos pela Vox Capital referentes a 2023.



FIP VOX IMPACT INVESTING II

CELCOIN

A Celcoin foi fundada em 2016 com o propósito de democratizar o acesso a serviços financeiros para milhares de brasileiros. O primeiro produto foi uma conta digital pré-paga que funcionava através de um aplicativo e permitia que os usuários realizassem muitos serviços, como o pagamento de qualquer tipo de conta, tributos, recargas, saques, transferências, entre outros.

A empresa foi pioneira ao atuar como um grande provedor de infraestrutura aberta de serviços bancários e financeiros. Neste modelo, qualquer empresa pode se conectar aos serviços da Celcoin através de APIs (Application Programming Interface) para construir novas experiências e oferecer funcionalidades (que antes eram restritas aos grandes bancos) de forma simples e rápida para seus usuários.

A Celcoin atende fintechs, bancos digitais, corretoras, indústrias e varejistas. Uma de suas principais e mais impactantes atividades é a de habilitar o pagamento de contas por meio de parcerias com pequenos varejistas espalhados pelo Brasil. Isso tornou a Celcoin a 11ª instituição de pagamento do Brasil em volume de TPV (Volume Total de Pagamento), com mais de R\$22 bilhões transacionados mensalmente.

Um dos grandes impactos da Celcoin foi facilitar o acesso a serviços de pagamento a pessoas que moram em lugares remotos, mal servidos por canais bancários ou lotéricas. Muitas dessas pessoas, que não têm conta em banco, tinham que se deslocar de uma cidade para outra somente para pagar contas do dia a dia.

Este é somente o início de uma longa jornada, principalmente devido a duas fortes tendências:

- A desconcentração bancária, que deve continuar ocorrendo ao longo dos próximos anos e que fará com que os novos entrantes necessitem cada vez mais serviços;
- Novo modelo de distribuição de produtos e serviços financeiros (embedded finance), onde as empresas querem oferecer serviços diretamente para seus clientes finais como forma de aumentar o engajamento e a monetização de sua base de usuários.

Em 2024, reforçando a atividade da empresa, a Celcoin concluiu uma rodada de captação de R\$650 milhões, liderada pela Summit Partners, fundo global de *growth equity*. A operação atribuiu à empresa um *valuation pre-money* de R\$1 bilhão, valor 2x maior que o da última rodada realizada em 2022. O investidor é estrategicamente relevante para a Celcoin ao colocar a empresa num caminho de alto crescimento e desenvolvimento.

+R\$22 bilhões

movimentados mensalmente no 1T24

+970 milhões

de operações feitas em todo o Brasil no primeiro semestre de 2024

+ de 6 mil

clientes entre bancos digitais, fintechs e demais empresas em 2023.

2,7 mil

idades brasileiras com agentes Celcoin em 2023.

R\$36 milhões

em renda extra para os agentes Celcoin em 2023.

IMPACTO NA PONTA¹

A Magaly Muniz é uma microempreendedora que faz parte da rede de agentes da Celcoin. Estes agentes, como a Magaly, operam como correspondentes bancários e realizam pagamentos de contas e recargas de celulares em mais de 2,5 mil cidades.

Magaly mora em Caponga (CE) que fica a 63 km de Fortaleza. Na cidade, não há agência bancária e apenas uma casa lotérica. Seu serviço economiza dinheiro e tempo para a comunidade.

“Para as pessoas saírem da Caponga para pagar uma conta de energia em Cascavel (14 km), gastam, em média R\$16, indo de transporte informal. Os ônibus não têm horário certo para passar. Imagina que a conta na maioria das vezes é de R\$32!”

A solução da Celcoin promove acesso à serviços financeiros à população desbancarizada, ao mesmo tempo em que contribui para o incremento da renda de microempreendedores. O impacto gerado é significativo, considerando que, atualmente, dos 5.570 municípios brasileiros, 43% não possuem agências bancárias.

¹ Fonte: Caleidoscópio – Vox Capital. Vídeo com depoimento da Magaly.



Conheça a história da Dona Magaly!



FIP VOX IMPACT INVESTING II

SANAR

57 mil alunos

em cursos online de ciência da saúde

R\$200 milhões

em financiamento para estudantes até maio/23¹

A Sanar é uma *edtech* que fornece ferramentas educacionais de qualidade e acessíveis para estudantes e profissionais de saúde. Por meio de uma plataforma *online*, a empresa oferece conteúdos que apoiam o aprimoramento do desempenho individual dos profissionais, com o intuito de torná-los mais produtivos e assertivos ao longo de toda a sua carreira.

Ao longo de sua vida, a Sanar já apoiou mais de 300 mil médicos e estudantes em suas jornadas.

Um de seus principais produtos é o SanarFlix, destinado a estudantes da graduação de medicina. A Sanar também oferece o Yellowbook: enciclopédia *online* com conteúdo de apoio para a rotina dos médicos generalistas. A empresa também percebeu uma oportunidade de dar assistência a alunos que precisam de apoio financeiro, e está começando um projeto piloto de financiamento.

A atuação da Sanar é incrivelmente importante no nosso país, considerando a tremenda desigualdade no acesso a serviços médicos. Enquanto áreas metropolitanas, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, são bem atendidas por médicos, a taxa de médicos por habitantes no interior das regiões Norte e Nordeste ainda é muito baixa. Democratizar e facilitar o acesso à educação médica de qualidade e apoiar médicos em suas carreiras é um dos principais desafios para a melhoria da saúde no Brasil.

A Sanar começou como uma editora de livros para estudantes de medicina, mas rapidamente percebeu o enorme potencial de oferecer conteúdo de qualidade por meio de ferramentas mais acessíveis. De lá para cá, a *startup* ampliou sua atuação. “Ficou claro que, com a educação, criamos uma relação com o médico, e decidimos fortalecê-la e ampliá-la para dar suporte completo durante toda a sua jornada profissional”, pontua Ubiraci Mercês, CEO e co-fundadora da Sanar.

Após oito anos de operações, a Sanar está ampliando sua proposta de valor. O que começou como uma plataforma com conteúdo complementar sobre medicina, hoje caminha para se consolidar como uma ferramenta de educação e suporte para toda a jornada estudantil e carreira do profissional de medicina. Assim, a Sanar quer maximizar a qualidade do atendimento médico no país.

O SanarFlix, lançado em 2018, foi o primeiro produto digital da empresa, que fornece material didático e multiplataforma *‘on demand’* por um valor acessível para estudantes de diferentes contextos sociais. A proposta é apoiar estudantes de medicina com conteúdo de cirurgia, anestesiologia, atendimento pré-hospitalar, exames laboratoriais e anatomia, por exemplo. Hoje são quase 70 mil alunos ativos – comparados com 4 mil no momento do investimento da Vox.

Em 2019, a empresa lançou o Sanar Residência Médica, cursinho preparatório online com preço 10 vezes menor do que o dos principais competidores. Em 2022, a Sanar bateu recordes de aprovação e ajudou mais de 2.000 alunos a alcançar o sonho da Residência Médica.

A geração de impacto social positivo é o alicerce para todos os passos dados pela *startup*, que desenvolve seus produtos a partir do reconhecimento da diversidade da população e da escuta

ativa da comunidade dos profissionais de saúde. Os principais aspectos desenhados como resultados desejados abordam: o aumento da autoconfiança na prática profissional, a melhoria na qualidade dos serviços de saúde e a redução de distorções e lacunas de ensino causadas pelas barreiras sociais e geográficas.

IMPACTO NA PONTA

Entre os aprovados está a médica Aurileide Coutinho, da região de Bengui, em Belém (PA), mãe de três filhos, enfermeira recém-formada em Medicina e aprovada em Clínica Médica tanto na UFPA (Universidade Federal do Pará) quanto na UEPA (Universidade do Estado do Pará). Ela viu nos cursos de residência da Sanar uma opção de qualidade e acessível para seu momento de vida.

“A Sanar desmistifica o estudo para o adulto da vida real, que não é mais só estudante e que já tem família e pessoas que dependem dele. A gente bota muito essas barreiras na mente, de que não se pode mais estudar porque não há tempo. E não precisa ser assim.” explica Aurileide.



Conheça a história da Aurileide!



MOV INVESTIMENTOS

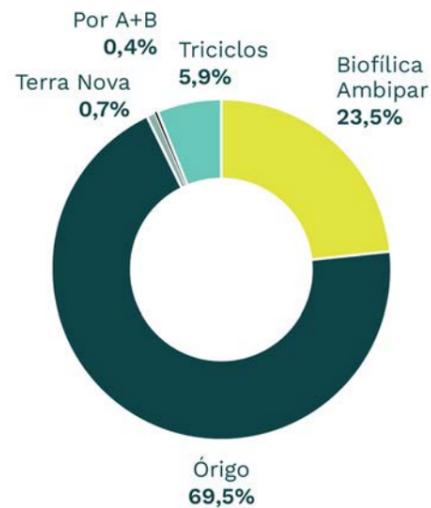
A MOV Investimentos é uma gestora de fundos de investimento de impacto fundada em 2012. Desde seu início, a casa levantou dois fundos, investiu mais de R\$72,5 milhões, avaliou mais de 2 mil negócios e investiu em 10 empresas. Cada real investido pela MOV mobilizou outros R\$83,3 de coinvestidores e parceiros de longo prazo, totalizando cerca de R\$5 bilhões de investimentos nas empresas do portfólio.

De acordo com os últimos indicadores de impacto da MOV, até meados de 2024 essas companhias haviam criado mais de mil empregos, impactado a vida cerca de 8,5 milhões de pessoas, conservado 2,5 milhões de hectares (equivalente a 4,3x a área do Distrito Federal), evitado a emissão de 11,4 milhões de toneladas de dióxido de carbono e contribuído para a elaboração de pelo menos 15 políticas públicas.

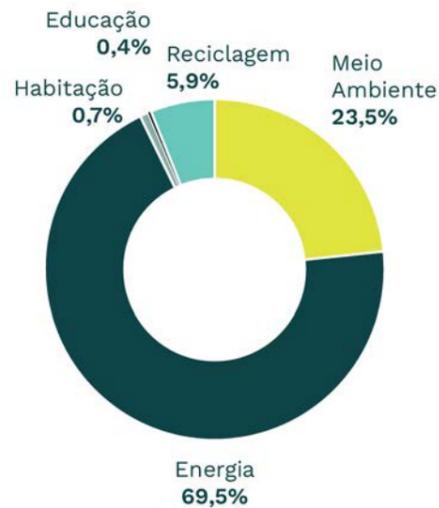
Lançado em 2015, o primeiro fundo (FIP MOV 1) investiu em três temas: florestas, cidades sustentáveis e educação. Foram investidos R\$59 milhões em 7 companhias¹. Essas empresas contribuíram para a elaboração de 15 políticas públicas e a criação de três novos mercados no Brasil: regularização fundiária, energia solar distribuída, e produção e comercialização de créditos de carbono.

FIP MOV I

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INVESTIDAS



COMPOSIÇÃO POR SETOR



<p>2,5 milhões de hectares protegidos</p> <p>-</p> <p>Biofílica Ambipar</p> <p>Meio ambiente</p>	<p>15 VIDA TERRESTRE</p>
<p>11,4 milhões de toneladas de CO₂ evitados</p> <p>-</p> <p>Biofílica Ambipar</p> <p>Meio ambiente</p>	<p>15 VIDA TERRESTRE</p>
<p>R\$181,2 milhões em economia na conta de luz</p> <p>-</p> <p>Órigo</p> <p>Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>
<p>386 MWp de capacidade vendida</p> <p>-</p> <p>Órigo</p> <p>Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>
<p>446 mil toneladas de CO₂e em emissões evitadas</p> <p>-</p> <p>Órigo</p> <p>Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>
<p>5 milhões de alunos atingidos em escolas públicas</p> <p>-</p> <p>Por A + B</p> <p>Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>
<p>28,3 mil hectares de desmatamento evitado</p> <p>-</p> <p>Biofílica Ambipar</p> <p>Meio ambiente</p>	<p>15 VIDA TERRESTRE</p>
<p>R\$113 milhões transferidos aos parceiros e comunidades</p> <p>-</p> <p>Biofílica Ambipar</p> <p>Meio ambiente</p>	<p>15 VIDA TERRESTRE</p>
<p>2,4 mil famílias isoladas que migraram do diesel para energia solar</p> <p>-</p> <p>Órigo</p> <p>Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>
<p>R\$1,6 milhões em energia doada para organizações sem fins lucrativos</p> <p>-</p> <p>Órigo</p> <p>Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>
<p>115 mil famílias em processo de regularização fundiária e R\$1,3 bilhão em ativos revitalizados</p> <p>-</p> <p>Terra Nova</p> <p>Habitação</p>	<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>
<p>58,7 mil toneladas de materiais recuperados</p> <p>-</p> <p>Triciclos</p> <p>Reciclagem</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>

(1) Para a Órigo, os dados de impacto são de 2015 a setembro/24 (2) Para a Biofílica, os dados são de 2015 a junho/23 e de 2015 a setembro/24 para os de toneladas de CO₂ evitadas e de hectares protegidos (3) Para as demais empresas, os dados são de 2015 até dezembro/23

FIP MOV I BIOFÍLICA

Acesse o
relatório
de impacto
da MOV!



11,4 milhões de ton/CO₂

evitadas até setembro de 2024

2,5 milhões de hectares

conservados até setembro de 2024

Fundada em 2008, a Biofílica Ambipar Environment tem como propósito ser a melhor empresa mundial de Soluções Baseadas na Natureza. A Biofílica desenvolve projetos de créditos de carbono que promovem a conservação florestal, a restauração de ecossistemas, e valorizam a floresta em pé. O principal mecanismo usado pela Biofílica é o REDD+, que alia a conservação da floresta com modelos econômicos sustentáveis, como extrativismo e manejo florestal sustentável. Atualmente, a empresa tem a maior área do mundo para certificação de créditos de carbono de origem florestal, equivalente a aproximadamente 1,5 milhões de campos de futebol sob preservação.

Além disso, a Biofílica também é a referência nacional em compensação de reserva legal e está presente em todos os biomas do país. Proprietários de áreas com excedente de reserva legal podem ofertar essa porção de suas terras na plataforma da Biofílica para produtores que precisam compensar uma área com passivo ambiental. Desse modo, esses produtores conseguem regularizar suas terras, evitar multas e acessar diferentes programas públicos e privados de apoio.



FIP MOV I ÓRIGO

386 MWp

de capacidade instalada e
vendida de energias renováveis

R\$118,2 milhões

em economia na conta
de luz para seus clientes

A Órigo é uma empresa de energia renovável que já vendeu mais de 386 MWp de capacidade acumulada. Iniciou suas atividades em 2010 e é a maior empresa brasileira de geração distribuída compartilhada, com projetos espalhados por todo o país. Oferecem a seus clientes um serviço de assinatura de energia limpa que lhes permite economizar na sua conta de energia sem ter que fazer nenhum investimento inicial em sua moradia ou comércio. Desse modo, a Órigo massifica o consumo de energia renovável no Brasil, aumentam a capacidade instalada de energias limpas e geram economia para seus clientes.

Em 2023, a empresa aceitou uma proposta da I Squared para uma capitalização de R\$1,52 bilhões. A I Squared é uma gestora de Private Equity fundada em 2012 com foco em investimentos globais de infraestrutura. Até 2023 a casa possuía mais de US\$37 bilhões de ativos sob gestão e mais de 77 investimentos ao redor do mundo. Com estes recursos, a gestora se torna a maior sócia da Órigo, com uma participação de cerca de 49%, um marco para o crescimento e expansão da empresa.

IMPACTO NA PONTA

A Órigo realizou um dos maiores projetos de inclusão social de consumidores da América Latina por meio do programa federal “Luz Para Todos”, na Floresta Amazônica, no estado do Pará. A empresa fez o design técnico e instalou sistemas solares com uso de baterias para atender a comunidade ribeirinha de 2.500 moradores de Porto de Moz. Essas pessoas dependiam de geradores a diesel para gerar eletricidade, que só era disponível das seis da tarde a uma da manhã. Além disso, tinham que gastar R\$400 reais por mês com combustível, uma solução cara e poluente.

Com a instalação das 10.000 placas solares e diversas baterias para armazenar energia à noite, os moradores dessa comunidade puderam finalmente ter acesso a conveniências que nós tomamos como garantidas, como televisão disponível a qualquer momento, água gelada e geladeira funcionando.



POSITIVE VENTURES

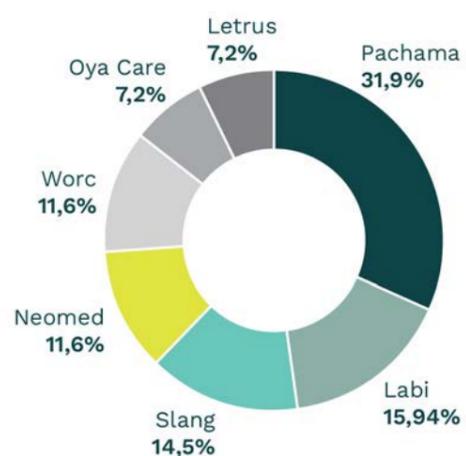
A Positive Ventures é uma gestora de impacto criada em 2016. A casa gere dois fundos de *Venture Capital*, o Positive DIF I e II, somando mais de \$ 45 milhões em ativos sob gestão.

A gestora enxerga o investimento de impacto como uma força geracional para reinventar a economia global, utilizando fatores sociais e ambientais para avaliar a possibilidade dos negócios em transformar o *status quo*. Além disso, a Positive define como sua missão garantir que os investimentos de impacto impulsionem a mudança transformadora necessária para uma América Latina mais justa e sustentável.

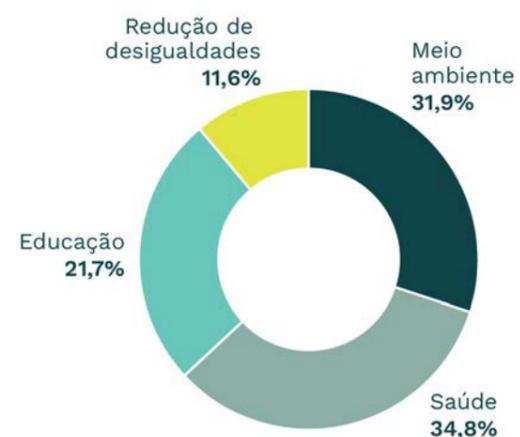
A Positive investe em empresas que se propõem a solucionar grandes desafios sociais e ambientais movidos por tecnologia. O uso de tecnologia permite escalar os modelos de negócio bem-sucedidos rapidamente, amplificando tanto o potencial de retorno financeiro quanto o impacto gerado. A carteira do Decisive Investments Fund I é diversificada em termos de setores e modelos de negócio. Além disso, também investem em *startups* de estágio inicial, em rodadas de financiamento chamadas de *pre-seed* e *seed*.

POSITIVE VENTURES DIF I

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INVESTIDAS



COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS POR SETOR



POSITIVE VENTURES DIF I

<p>2 milhões de exames realizados</p> <p>- Labi Saúde</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>
<p>40% de redução no preço dos exames em comparação com alternativas tradicionais</p> <p>- Labi Saúde</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>
<p>22 mil é a média mensal de alunos atendidos</p> <p>- Slang Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>
<p>612 mil exames laudados</p> <p>- Neomed Saúde</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>
<p>2,6 milhões de oportunidades geradas</p> <p>- Worc Redução de desigualdades</p>	<p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>
<p>4,0 mil mulheres atendidas com serviço ginecológico especializado</p> <p>- Oya Care Saúde</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>
<p>170 mil alunos atingidos por iniciativas tecnológicas de educação</p> <p>- Letrus Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>
<p>14,5 mil hectares de terra originada para reflorestamento e conservação</p> <p>- Pachama Meio ambiente</p>	<p>15 VIDA TERRESTRE</p>
<p>2 milhões de hectares de florestas tropicais protegidas</p> <p>- Pachama Meio ambiente</p>	<p>15 VIDA TERRESTRE</p>
<p>1,3 milhões de créditos de carbono booked</p> <p>- Pachama Meio ambiente</p>	<p>15 VIDA TERRESTRE</p>

POSITIVE VENTURES DIF I

PACHAMA

A Pachama é uma empresa de tecnologia ambiental que fornece serviços de criação, verificação, monitoramento, e venda de créditos de carbono originados a partir de projetos de conservação e reflorestamento. Desde sua criação, a Pachama ajudou a financiar projetos que contribuíram para a restauração de mais de 10 mil hectares de terra e que conservaram mais de 2 milhões de hectares de floresta nativa ao redor do mundo.

A Pachama foi fundada por cientistas latinos do Vale do Silício em 2018, nas florestas de Redwood (Califórnia). O time, que combina experiência em ciência, tecnologia e excelência operacional, é formado por um quadro diverso de profissionais, alguns dos quais com passagem por empresas como NASA, Google, SpaceX, Tesla, entre outras.

Com o propósito de proteger o planeta Terra (“Pachamama”, ou “mãe-terra”), e observando a oportunidade que o mercado de carbono apresenta, a Pachama utiliza tecnologia para integrar demandantes e ofertantes de créditos de carbono de alto nível. Além disso, junto com outros parceiros, a empresa também é responsável por fazer a originação e o acompanhamento de projetos geradores de créditos, monitorando a terra, o nível de biomassa, a adicionalidade do projeto, e os níveis de biodiversidade alcançados.

Com o uso de softwares, satélites, dados de radares, machine learning, e inteligência artificial, a empresa fornece transparência aos compradores ao monitorar e validar a qualidade dos projetos, também permitindo que sejam diminuídos os custos e a complexidade da participação no mercado de carbono ao dar espaço para que pequenos proprietários possam gerar receitas através do reflorestamento de terras, fornecendo-lhes suporte técnico e um *marketplace*.

1,3 milhões

de créditos de carbono certificados até 2023

14,5 mil hectares

de terra para reflorestamento e conservação até 2023

2 milhões de hectares

de florestas tropicais protegidas até 2023

POSITIVE VENTURES DIF I

LETRUS

A Letrus é uma *startup* de soluções para educação que atua como uma plataforma de desenvolvimento das habilidades de escrita e de leitura, utilizando tecnologia educacional e inteligência artificial para avaliar redação de estudantes. Desde que foi criada em 2017, a ferramenta já foi utilizada por mais de 180 mil alunos e 1.500 professores nas redes pública e privada em todos os estados do Brasil.

A empresa está transformando o desenvolvimento da linguagem por meio da tecnologia, ampliando a autonomia e o engajamento do estudante, impulsionando o papel estratégico do professor em sala de aula, estimulando o envolvimento da família na comunidade escolar e reduzindo a defasagem educacional entre escolas públicas e privadas.

Em 2019 a Letrus foi premiada pela Unesco como melhor tecnologia educacional do mundo e chancelada academicamente pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Já em 2024 a empresa recebeu um financiamento de R\$5 milhões da USAID (Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA) para conduzir um estudo em parceria com o governo do Ceará sobre os efeitos do uso de seu programa na evolução das habilidades de escrita e leitura dos alunos. No mesmo ano, a empresa também passou a ser alvo de estudos pela Harvard University.

640

escolas atendidas, das quais 44% são públicas

170 mil

estudantes impactados

810 mil

redações revisadas por AI

YUNUS NEGÓCIOS SOCIAIS

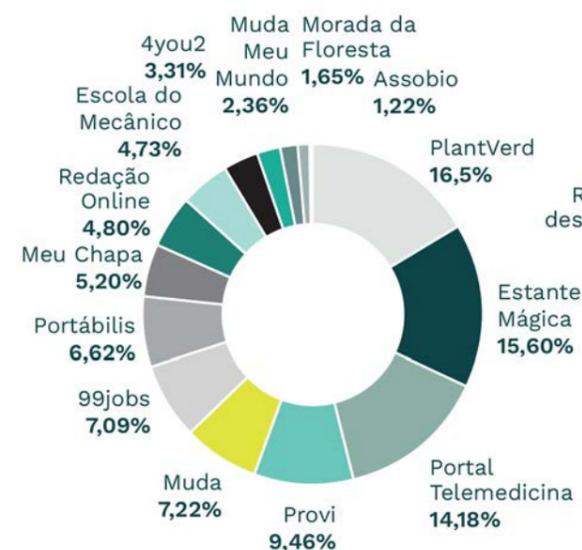
A Yunus Negócios Sociais é a unidade brasileira da Yunus Social Business Global Initiatives e responsável pelo FIDC Yunus. O fundo tem por objetivo financiar empresas com grande geração de impacto social. O FIDC Yunus foi lançado em 2018 e possuía R\$18 milhões alocados em dezembro de 2023.

Fizemos um investimento no início do fundo, que tem foco em oferecer crédito para pequenas empresas com carência de pagamento de principal. O fundo tem por objetivo gerar retornos indexados ao IPCA.

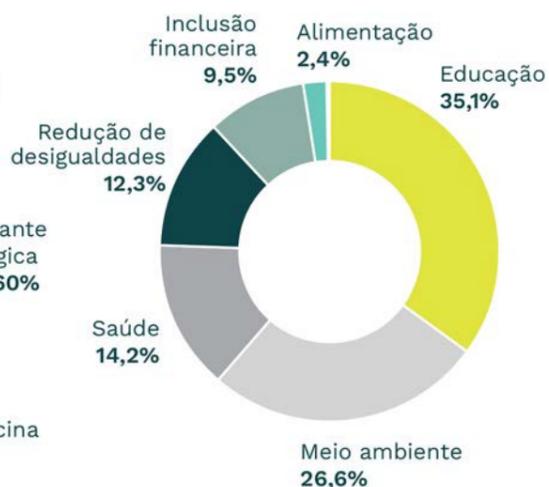
Também incentivamos a Yunus a refletir sobre seu posicionamento no mercado como um fundo *impact first*.

FIDC YUNUS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INVESTIDAS



COMPOSIÇÃO POR SETOR



FIDC YUNUS

<p>16,2 mil alunos usando a plataforma</p> <p>-</p> <p>4you2 Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>385 hectares regenerados</p> <p>-</p> <p>Assobio Meio ambiente</p>	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>
<p>103 mil alunos que concluíram o curso</p> <p>-</p> <p>Escola do Mecânico Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>1,9 milhão de alunos que escreveram seus livros</p> <p>-</p> <p>Estante Mágica Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>
<p>1.540 pessoas encontram trabalho como "chapas"</p> <p>-</p> <p>Meu Chapa Redução de desigualdades</p>	<p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	<p>10.000 toneladas de resíduo orgânico utilizado para compostagem</p> <p>-</p> <p>Morada da Floresta Meio ambiente</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>
<p>35 mil toneladas de resíduos endereçados para reuso</p> <p>-</p> <p>Muda Reciclagem</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>5,5 mil campos de futebol (hectares) regenerados</p> <p>-</p> <p>PlantVerd Meio ambiente</p>	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>
<p>3,4 milhões de atendimentos e análises de exames</p> <p>-</p> <p>Portal Telemedicina Saúde</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<p>387 mil alunos atingidos</p> <p>-</p> <p>Redação Online Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>
<p>3 mil empregos gerados</p> <p>-</p> <p>99jobs Redução de desigualdades</p>	<p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	<p>279 mil alunos atendidos</p> <p>-</p> <p>Portábilis Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>

Dados acumulados do início do investimento até dezembro de 2023.

FIDC GREEN SOLFÁCIL ANGÁ

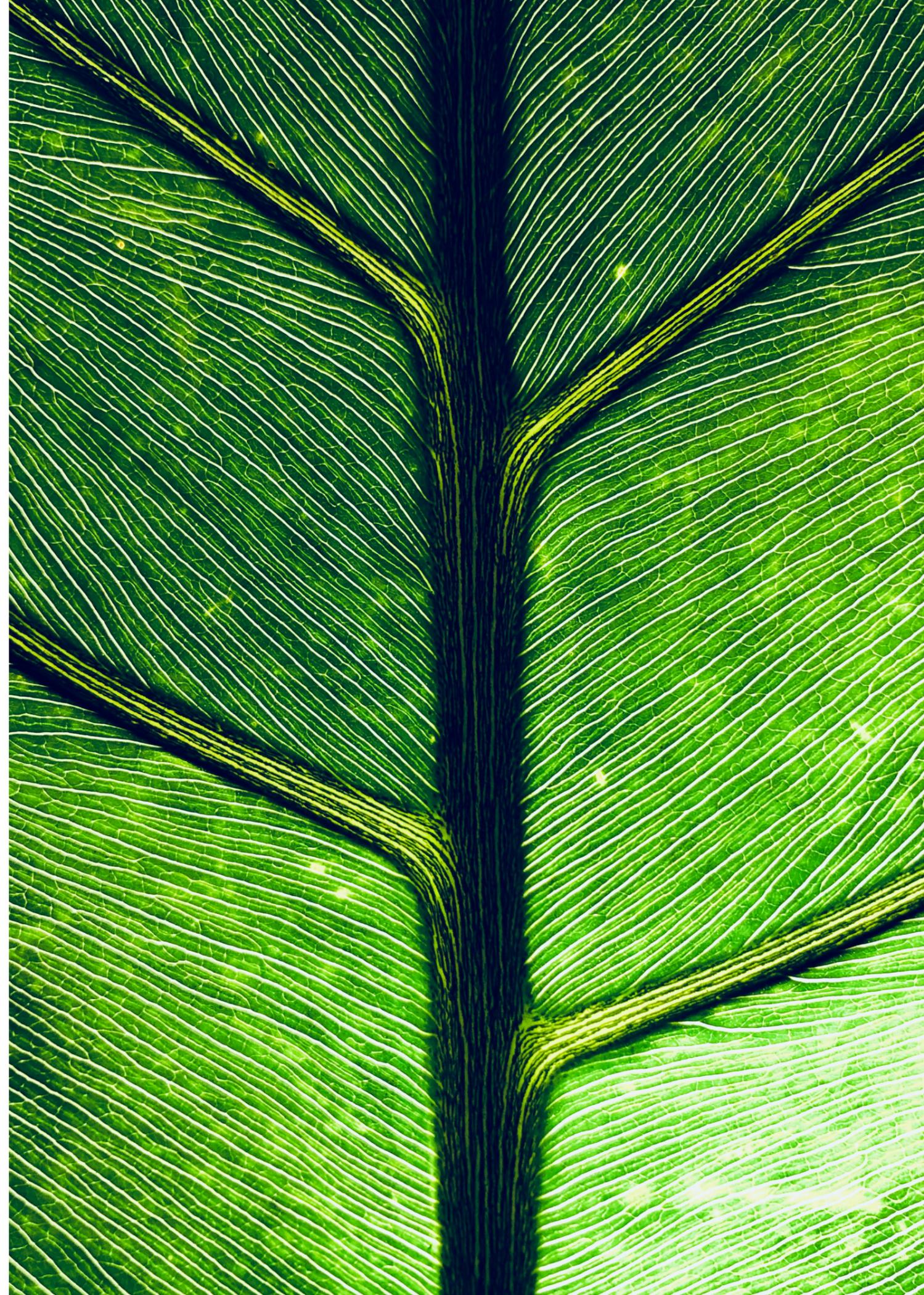
O FIDC Green Solfácil Angá investe em energia solar, por meio de financiamentos para a compra e instalação de sistemas de geração de energia solar, em residências e pequenas e médias empresas, com um ticket médio de R\$33 mil.

Informações financeiras e de impacto	
Tema	Clima e preservação do meio ambiente
Volume financiado pelo fundo cumulativamente desde junho 2021 (R\$ '000)	509.500,00
Capacidade instalada cumulativamente desde o início (kWp)	116.326,00

EMPÍRICA VOX

O investimento no Empírica Vox foi uma estratégia de crédito investida pelo Wright Impacto I. Esse fundo foi criado por meio de uma parceria entre duas das mais tradicionais casas em suas áreas de atuação: a Empírica em crédito, e a Vox em impacto.

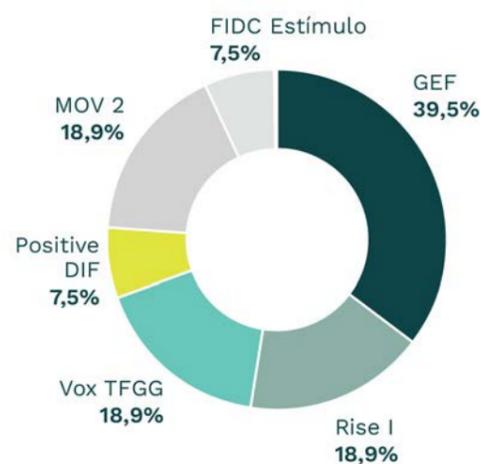
O Empírica Vox foi um fundo de fundos que investia em diferentes temas, incluindo financiamento estudantil (3R Educacional), inclusão financeira de PMEs (BizCapital e Banco Iosan) e apoio à geração de energia limpa. Em julho de 2023, o fundo foi liquidado devido à dificuldade de captar mais recursos para impulsionar a estratégia.



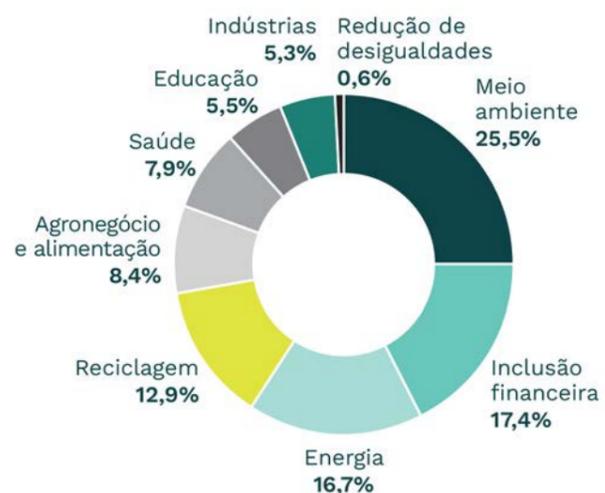
WRIGHT IMPACTO II

Para continuar nossa missão e manter as alocações em fundos de impacto, em 2021 lançamos o **Wright Impacto II**. Nessa alocação, investimos no Vox Tech for Good Growth, MOV II, Positive Ventures DIF II, GEF, Rise Ventures e o FIDC Estímulo.

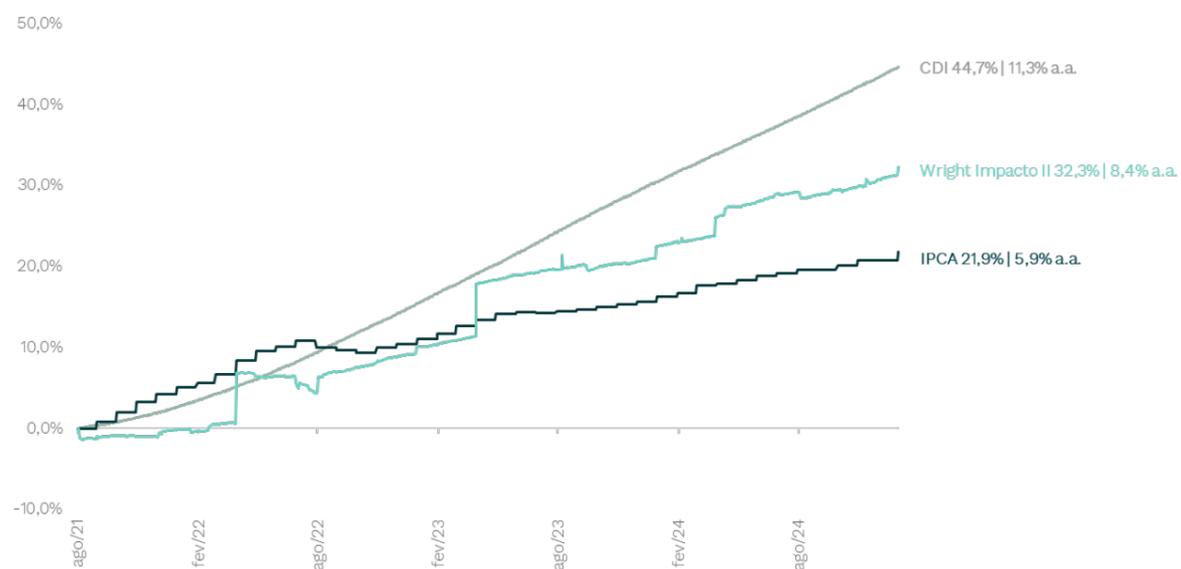
COMPOSIÇÃO POR CAPITAL COMPROMETIDO¹



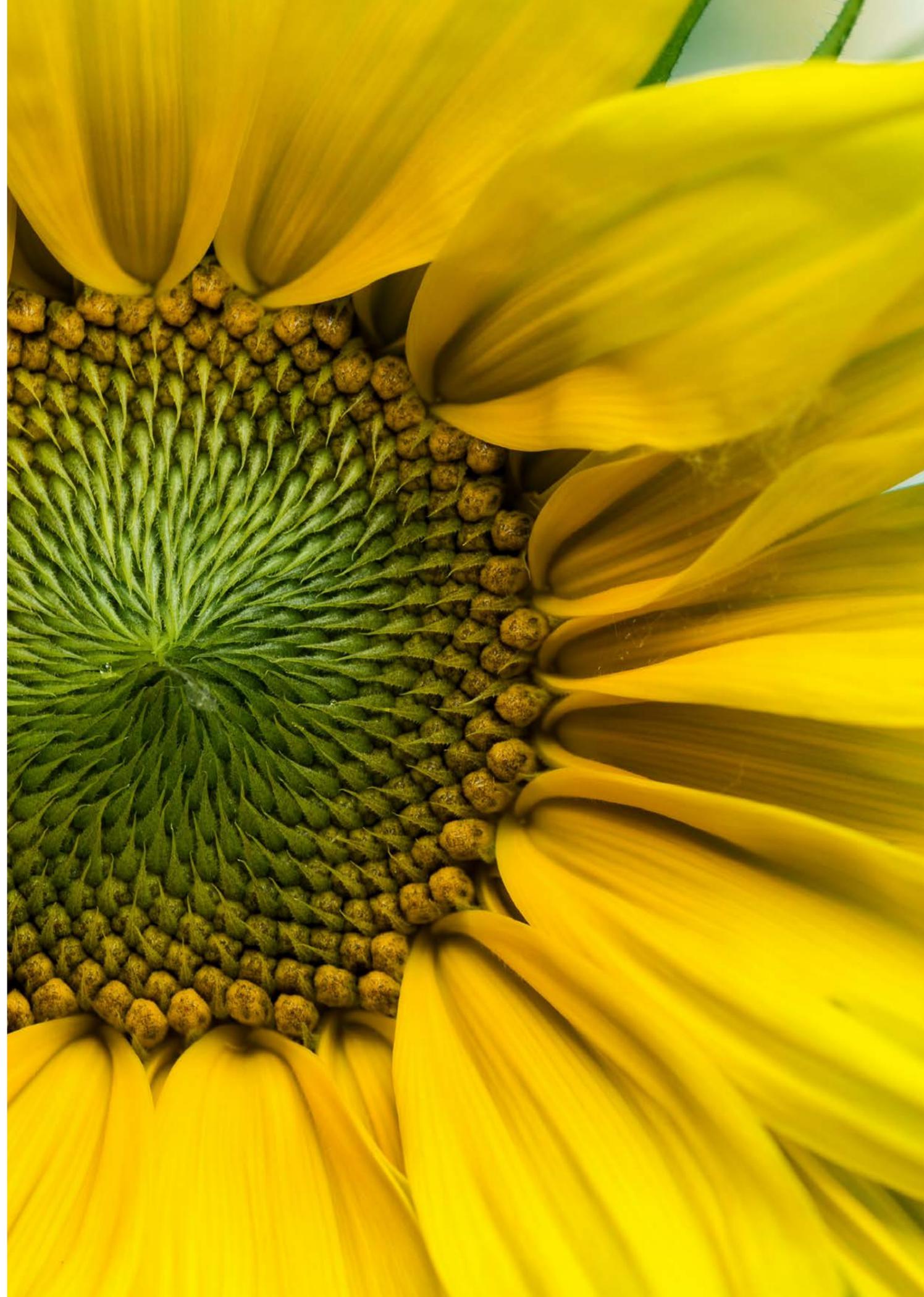
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR SETOR INVESTIDO



PERFORMANCE DO WRIGHT IMPACTO II (DO INÍCIO ATÉ DEZEMBRO 2024)



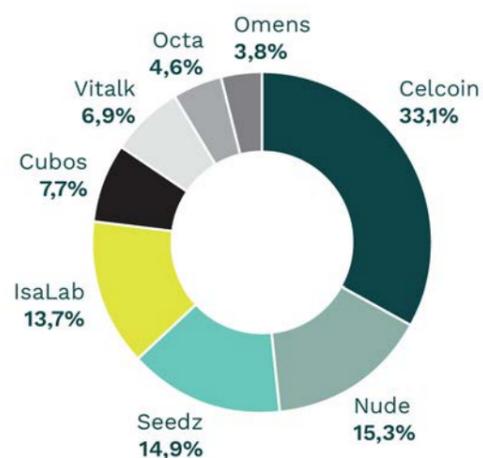
Refere-se ao Wright Impacto II Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior Investimento Sustentável, inscrito sob o CNPJ 41.837.578/0001-84.



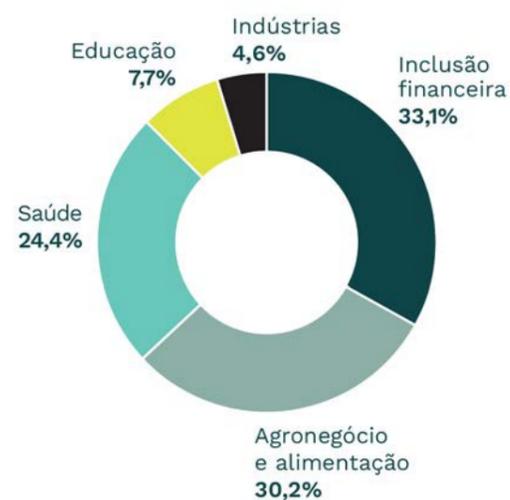
VOX TECH FOR GOOD GROWTH I (TFGG I)

O Vox Tech for Good Growth (TFGG I) é o terceiro fundo de impacto criado pela Vox. Assim como os fundos anteriores, não concentra o portfólio em uma tese de investimento específica, mas busca negócios que podem ser alavancados com o uso de tecnologia. Em 2023 o fundo seguia em fase de investimento.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INVESTIDA



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR SETOR INVESTIDO



VOX TECH FOR GOOD GROWTH I (TFGG I)

<p>7,7 mil toneladas de emissões de CO₂ evitadas</p> <p>-</p> <p>Nude Agronegócio e alimentação</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>189 mil atendimentos realizados</p> <p>-</p> <p>IsaLab Saúde</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>
<p>13 mil atendimentos voltados para a saúde masculina</p> <p>-</p> <p>Omens Saúde</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<p>129 mil pequenos e médios produtores usando a plataforma</p> <p>-</p> <p>Seedz Agronegócio e alimentação</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>
<p>3,6 mil alunos matriculados na Cubos Academy</p> <p>-</p> <p>Cubos Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>74% é o nível de empregabilidade entre os alunos até 12 meses após a conclusão do curso</p> <p>-</p> <p>Cubos Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>
<p>170 toneladas de emissões de GEE evitadas</p> <p>-</p> <p>Octa Indústrias</p>	<p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>		

Dados de 2023, exceto para Celcoin, com os dados de transações referentes ao 2T24 e de operações feitas referentes ao 1T24.

VOX TECH FOR GOOD GROWTH I

CUBOS ACADEMY

3,6 mil

alunos ativos na plataforma da Cubos em 2023

74%

foi o nível de empregabilidade entre os alunos em até 12 meses após a conclusão do curso da Cubos em 2023

Estima-se que 85 milhões de empregos deixarão de existir até 2025 por conta de uma mudança na composição do trabalho entre humanos e máquinas, enquanto 97 milhões de novas posições adaptadas para esse contexto vão surgir¹. Muitos profissionais precisarão se formar com novas competências para ocupar as oportunidades de empregos na área de tecnologia.

A Cubos Academy é uma escola que busca profissionalizar alunos em tecnologia e torná-los aptos a participar do mercado de trabalho. A empresa oferece cursos de curta ou média duração com foco na formação de profissionais de programação.

Atualmente, a Cubos oferece cursos de Desenvolvimento de Software, Designer UX/UI e Gerente de Produto, atuando com os modelos de negócio B2C e B2B, oferecendo cursos em parceria com grandes empresas de tecnologia. A maior parte da receita vem do modelo B2C de *Income Share Agreement* (ISA), que é um financiamento estudantil que permite ao aluno pagar a escola somente quando já estiver empregado.

A Cubos tem 3,6 mil alunos ativos e, ao longo de sua história, já apoiou mais de 100 mil alunos, por meio de conteúdo grátis, eventos, cursos e financiamentos.



¹ Fonte: World Economic Forum – Future of Jobs 2020.

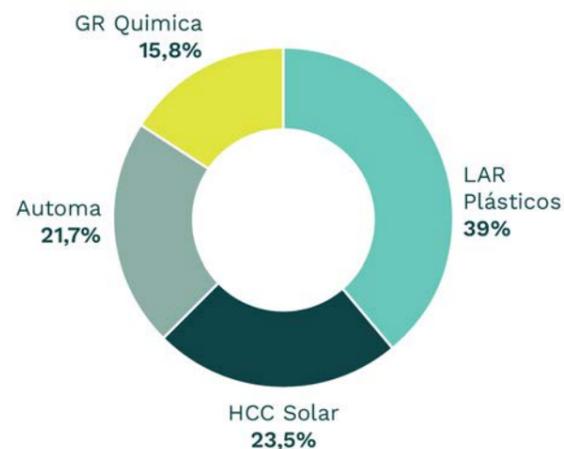
GEF CAPITAL PARTNERS

A GEF Capital Partners Latam é uma gestora de fundos de Private Equity que investe em empresas capazes de enfrentar desafios relacionados às mudanças climáticas e promover impacto social positivo. A organização foi estabelecida em 2018 após um spin-out colaborativo do Global Environment Fund, um pioneiro global em sustentabilidade e investimento com foco em temas ambientais em mercados emergentes e nos Estados Unidos.

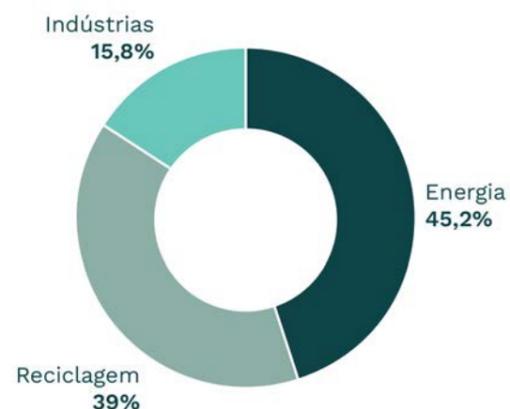
O fundo GEF Latam Climate Solutions¹ é o primeiro fundo temático investido pela Wright Capital. Seu foco é em transição energética, de combustíveis fósseis para energias renováveis, e aumento de eficiência na gestão de energia.

GEF LATAM CLIMATE SOLUTIONS FUND III

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INVESTIDA



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR SETOR INVESTIDO



Refere-se ao GEF Latam Climate Solutions Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia, inscrito sob o CNPJ 41.063.403/0001-67. Fundo ainda em processo de investimento.

GEF LATAM CLIMATE SOLUTIONS FUND III

<p>197 MWp de capacidade instalada de energia renovável</p> <p>- HCC Solar Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>36,5 mil toneladas de emissões evitadas de CO₂</p> <p>- HCC Solar Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>
<p>38,4 GW de capacidade atendida</p> <p>- Automa Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>48,5 mil toneladas evitadas de CO₂</p> <p>- Automa Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>
<p>23,5 mil toneladas de emissões de CO₂E¹ evitadas</p> <p>- Lar Plásticos Reciclagem</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>33,5 mil toneladas recicladas de plástico</p> <p>- Lar Plásticos Reciclagem</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>
<p>1,6 milhões de m³ em efluentes tratados</p> <p>- GR Química Indústrias</p>	<p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>		

Impacto gerado até dezembro de 2023.

¹ Emissões de CO₂E significa emissões de gases de efeito estufa equivalentes à emissão de CO₂.

GEF LATAM CLIMATE SOLUTIONS FUND III

LAR PLÁSTICOS

33,5 mil toneladas

de resíduos plásticos reciclados, equivalente a redução de emissões de 23,5 mil toneladas de CO2E

A Lar Plásticos é uma plataforma de plásticos reciclados com integração completa, responsável pelo fornecimento de plástico pós-consumo e pela venda de produtos plásticos acabados. Fundada em 2011, a empresa possui centros de distribuição e plantas estrategicamente localizados para atender à crescente demanda por resinas recicladas no Brasil.

Com o aumento da pressão para práticas sustentáveis, a Lar Plásticos se encontra em uma posição privilegiada para capturar essa tendência de adoção de resina reciclada pós-consumo, oferecendo uma alternativa de menor impacto ambiental. O uso de plástico reciclado reduz a quantidade de plástico no oceano e diminui a pegada de carbono/energética, já que o processo de reciclagem de plástico no Brasil gera menos emissões de CO2 e consome menos energia do que a criação de plástico virgem. Desde a entrada do GEF, a empresa aumentou a sua capacidade com a introdução da maior máquina de injeção da América Latina, com 4.500 ton de capacidade.

GEF LATAM CLIMATE SOLUTIONS FUND III

AUTOMA

38,4 MW

de capacidade total atendida por soluções da empresa em 2023

48,5 mil

toneladas evitadas de emissões de CO2

O investimento do GEF Latam na Automa reflete o potencial não só da geração de energia renovável, mas também de todo o seu ecossistema, incluindo aspectos de infraestrutura e tecnologia. A empresa oferece soluções tecnológicas para a gestão de energia, especificamente operação de sistemas, digitalização de operações e controle de subestações.

Como principal proposta de valor, a Automa se propõe a aumentar a eficiência em toda a cadeia de energia – de 0,5% para energia solar a 5% em energia hidrelétrica, por exemplo. Essas porcentagens podem parecer pequenas, mas o impacto de suas soluções faz uma diferença gigantesca para os clientes da Automa e para o país. Como exemplo, um aumento de eficiência de 1% na capacidade monitorada pela empresa resultaria na economia de 400 MW, o que é maior do que toda a capacidade instalada da Órigo. Esse ganho de eficiência é ainda mais importante considerando o alto índice de perdas de energia no país – esse número é aproximadamente 15% no Brasil, comparado com a média global de 3%. A empresa já apoia 25% da energia instalada no Brasil.

O investimento do GEF Latam na Automa tem sido fundamental para apoiar a internacionalização da empresa, a solidificação de sua equipe, e seu desenvolvimento tecnológico. A Automa já entregou projetos em países como França, Chile, EUA e Colômbia, por exemplo.



RISE VENTURES

A Rise Ventures é uma gestora de Private Equity fundada em 2016 com o propósito de realizar investimentos que combinem impacto socioambiental positivo, concreto, mensurável e auditável, com retornos financeiros atrativos.

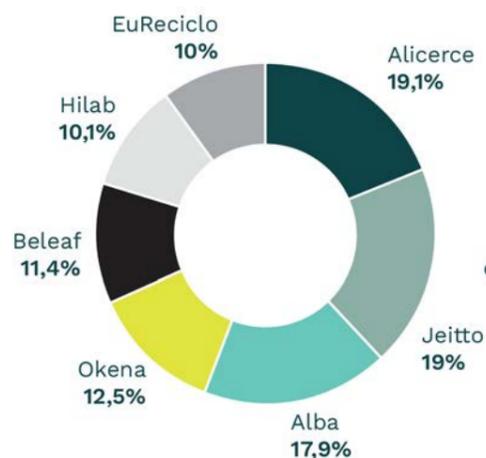
A gestora investe de maneira agnóstica em empresas de *early growth equity*, com as quais o time desenvolve uma agenda de valor baseada em três pilares essenciais: impacto, governança e pessoas.

Entre 2016 e 2020, a Rise realizou investimentos via *club-deals* com capital proprietário dos sócios, construindo seu *track-record* inicial. A partir de 2020, após se estruturar como gestora credenciada pela CVM, a Rise lançou seu primeiro veículo de investimento, o Rise 1 FIP, com R\$150 milhões alocados.

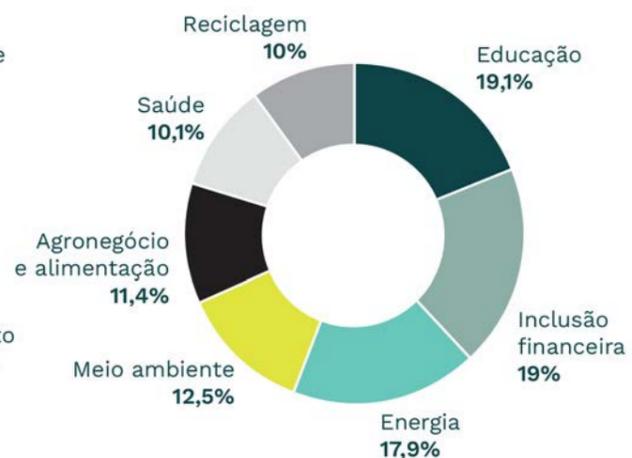
O fundo possui um portfólio de 7 empresas que atuam em pelo menos uma das três verticais da Rise: social, natureza e bem-estar.

RISE FIP I

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INVESTIDA



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR SETOR INVESTIDO



Refere-se ao Rise 1 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia IS, inscrito sob o CNPJ 37.112.870/0001-62.

RISE FIP I

<p>61 mil kWp de capacidade instalada de energia renovável</p> <p>-</p> <p>Alba Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>4,4 mil toneladas de emissões de CO2 evitadas</p> <p>-</p> <p>Alba Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>
<p>138,1 milhões de litros de água poupada</p> <p>-</p> <p>Beleaf Agronegócio e alimentação</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>2,5 milhões de m² em terra poupada</p> <p>-</p> <p>Beleaf Agronegócio e alimentação</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>
<p>258 toneladas evitadas de emissões de CO2</p> <p>-</p> <p>Beleaf Agronegócio e alimentação</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>1,3 milhões de toneladas de resíduos pós-consumo compensados</p> <p>-</p> <p>EuReciclo Reciclagem</p>	<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>
<p>R\$76,6 milhões repassados a centrais de triagem parceiras</p> <p>-</p> <p>EuReciclo Reciclagem</p>	<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p>4,7 milhões de clientes com limite aprovado</p> <p>-</p> <p>Jeitto Inclusão financeira</p>	<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>
<p>mais de R\$765 milhões em crédito concedido para indivíduos de baixa renda</p> <p>-</p> <p>Jeitto Inclusão financeira</p>	<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	<p>138,4 mil exames realizados</p> <p>-</p> <p>Hilab Saúde</p>	<p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>
<p>372 mil toneladas de efluentes tratados e devolvidos ao rio</p> <p>-</p> <p>Okena Meio ambiente</p>	<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p>mais de 17,6 mil alunos impactados</p> <p>-</p> <p>Alicerce Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>
<p>96,5 mil pessoas com acesso a exames de qualidade</p> <p>-</p> <p>Hilab Saúde</p>	<p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>		

Impacto gerado desde o início do investimento até junho/2024. (2) Empresas desinvestidas em 2024.

RISE FIP I

ALICERCE EDUCAÇÃO

A Alicerce Educação é uma empresa que nasceu para atuar no desenvolvimento da base educacional da população brasileira, com soluções de contraturno escolar e qualificação profissional.

A companhia atua para reduzir a defasagem de aprendizado no Brasil, utilizando metodologias proprietárias para recuperar até um ano de atraso educacional em apenas dois meses, a um custo acessível. Os alunos são avaliados em relação a habilidades emocionais e sociais, e então trilham um plano individual de aprendizagem.

O objetivo da companhia é chegar a 500 mil alunos até 2027 e, no longo prazo, impactar 10 milhões de estudantes.

Acesse o
relatório
de impacto
do Rise
FIP II



ALBA

51.000 kWp
de potência instalada em 2023

**640 toneladas de
CO₂ não emitidos**
até 2023

Empresa integradora de sistemas fotovoltaicos: prospecta, comercializa, projeta, compra, instala e monitora sistemas fotovoltaicos. Tem sede em Minas Gerais, mais de 10 anos de experiência e mais de 800 projetos entregues. Seu foco de atuação são cidades do interior do Estado e consumidores de pequeno e médio porte.

OKENA

Empresa de tratamento de efluentes e lodos industriais, com diferencial de velocidade para soluções personalizadas. Inserida no portfólio da Rise em 2021, tem planta em Itapevi com grande espaço para ampliação e é uma das únicas do Brasil com linhas de tratamento integradas de físico-químico e biológico.

RISE FIP I

JEITTO

3,8M de clientes
com limite aprovado em 2023

R\$1.764,00
era a renda individual dos
clientes adimplentes em 2023

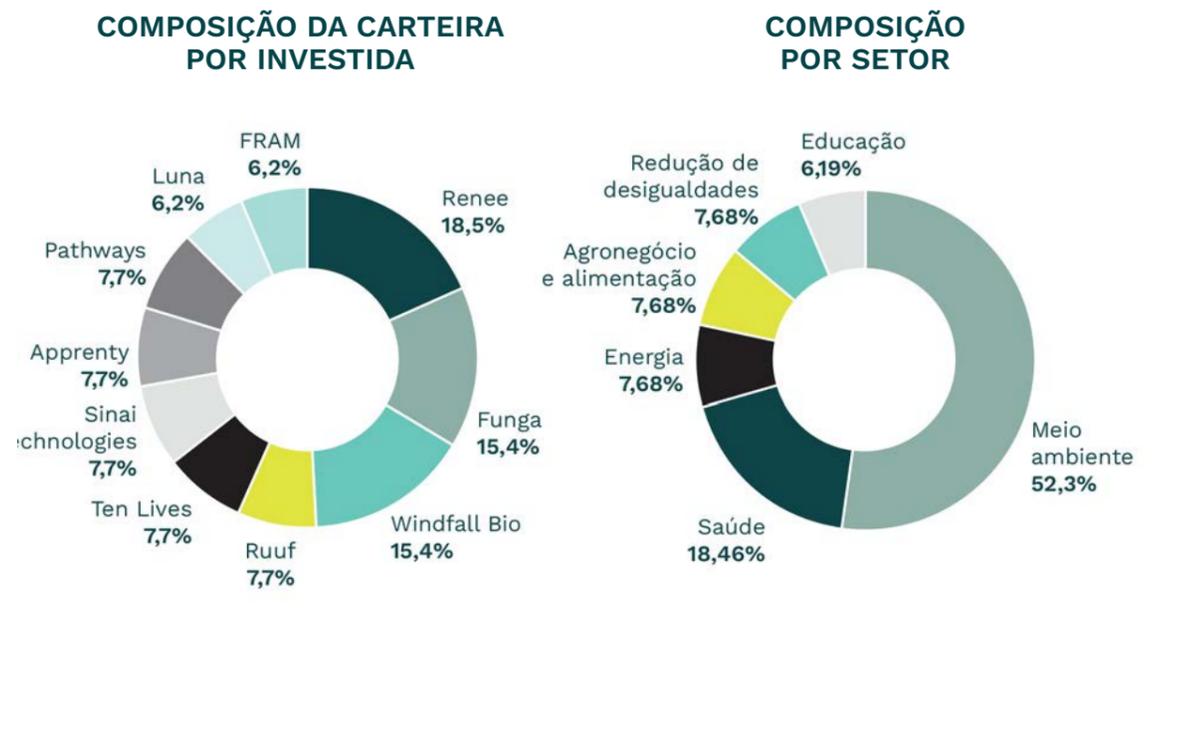
O Jeitto é uma fintech brasileira que oferece soluções financeiras e de crédito responsáveis para a população da base da pirâmide no Brasil, que historicamente não é bem atendida. A empresa foca na inclusão financeira – 79% dos empréstimos são feitos para pessoas nas classes C, D e E, por meio de dois tipos de produtos: limite de crédito e empréstimo pessoal.

O Jeitto começou suas operações em 2019 e já concedeu R\$566 milhões em crédito. Desde 2017, a empresa já ofereceu crédito para mais de 1,9 milhões de pessoas por meio de 2 produtos: um limite de crédito mensal para usar quando precisar e, para clientes selecionados, empréstimos pessoais com valores maiores e prazos mais longos. A startup usa inteligência artificial para análise de crédito. 40% da população adulta brasileira, ou 64 milhões de pessoas, estavam negativadas em setembro de 2022.

POSITIVE VENTURES DIF II

O Positive Ventures DIF II é o segundo fundo da Positive Ventures e tem uma tese similar à do primeiro fundo – investem em empreendedores que assumem a missão de solucionar grandes desafios sociais e ambientais.

Fizeram o primeiro investimento do fundo em agosto de 2022, na Ruuf, uma empresa *one stop shop* para a instalação de painéis solares em residências e pequenas empresas. Outros investimentos relevantes incluem Funga, uma empresa que utiliza o microbioma fúngico florestal para enriquecer a diversidade das florestas e combater alterações climáticas, introduzindo fungos em áreas degradadas, e a WindFall Bio, empresa que utiliza micro-organismos que se alimentam de metano para transformá-lo em nutrientes orgânicos ricos em nitrogênio, permitindo que agricultores e outros clientes-alvo convertam gases do efeito estufa em recursos benéficos para a agricultura.



POSITIVE VENTURES DIF II

<p>1,05 MW de capacidade instalada</p> <p>-</p> <p>Ruuf Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>158,7 toneladas evitadas de emissões de CO₂</p> <p>-</p> <p>Ruuf Energia</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>
<p>497 kg de CO₂ emitido a menos na produção da proteína da Ten Lives em relação à proteína bovina</p> <p>-</p> <p>Ten Lives Agronegócio e alimentação</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>25 mil usuários na plataforma</p> <p>-</p> <p>Renee Saúde</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>
<p>160 milhões de toneladas de CO₂ mapeadas</p> <p>-</p> <p>Sinai Technologies Meio ambiente</p>	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	<p>840 projetos de descarbonização</p> <p>-</p> <p>Sinai Technologies Meio ambiente</p>	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>
<p>12,5 mil livros feitos</p> <p>-</p> <p>Luna Educação</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>800 sites de floresta degradada trabalhados</p> <p>-</p> <p>Funga Meio ambiente</p>	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>
<p>1,7 mil hectares de terra sob carbon lease</p> <p>-</p> <p>Funga Meio ambiente</p>	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>		

FIP MOV 2

O FIP MOV 2 foca em Soluções Baseadas na Natureza que possam contribuir para fortalecer um novo paradigma de desenvolvimento sustentável para a Amazônia Brasileira, amparado por negócios que valorizam a floresta e sua biodiversidade, reverterem desmatamento, regeneram áreas degradadas e promovem bem-estar social e afluência na região.

Entre as teses de investimento, destacam-se bioeconomia, agricultura e florestas nativas, além de alimentação saudável para as pessoas e para o planeta, como ingredientes amazônicos e sua cadeia de fornecimento. Como teses complementares, seguem as de viabilizadores do desenvolvimento sustentável, como rastreabilidade e gestão logística, e de educação para o futuro do trabalho, como escolas de programação e soluções para aumentar o número de alunos formados no ensino superior.

As empresas investidas pelo MOV 2 até março de 2025 eram:

- **Symbiomics:** Primeiro investimento do fundo. Busca apoiar a empresa na viabilização da produção agrícola sustentável por meio do desenvolvimento de novos produtos biológicos, fertilizantes e controle de pragas. A empresa tem um pipeline proprietário para isolamento em larga escala de microrganismos de uma grande variedade de ambientes e usa tecnologias de sequenciamento, análise de dados e ferramentas de edição gênica para desenvolver novos produtos biológicos. Com isso, conseguem diminuir a dependência de produtores agrícolas a produtos sintéticos, permitindo que eles adotem práticas mais sustentáveis e produtivas, resultando na redução de pressão por desmatamento e conversão do uso do solo de novas áreas. A empresa também está desenvolvendo pesquisa específica de microrganismos presentes em solos férteis do bioma Amazônico ainda pouco explorados, como a terra preta de índio.
- **MOVVA:** Edtech que alia inteligência artificial e ciência comportamental para identificar padrões de evasão estudantil e oferecer intervenções personalizadas para aumentar o engajamento e a retenção dos estudantes de ensino superior no Brasil. A evasão no ensino superior é um desafio crítico para o país, que apresenta uma taxa superior a 50%. Além disso, apenas 21% dos brasileiros concluem o ensino superior, um índice bem inferior à média dos países da OCDE, que é de 44%. O problema é ainda mais acentuado nas regiões menos favorecidas, como a Amazônia Legal, onde a MOVVA está desenvolvendo uma estratégia específica para ampliar o acesso e a permanência dos jovens nas universidades.
- **NINTX:** A Nintx é uma empresa de biotecnologia com foco em saúde humana. A empresa atua no desenvolvimento de medicamentos, prebióticos e probióticos para doenças multifatoriais. Apoiada por um arsenal de tecnologias próprias e tendo como fonte a biodiversidade brasileira, a biotech busca desenvolver medicamentos a partir da investigação de compostos naturais produzidos por microrganismos e plantas.

FIDC ESTÍMULO

O Estímulo nasceu em 2020 como um “fundo alívio” com o objetivo de ajudar empreendedores afetados pela pandemia Covid-19, oferecendo crédito mais acessível e cursos de gestão. Ao longo de sua operação, conseguiu receber todo o capital de volta. Esse capital, em torno de R\$40 milhões, oriundo das doações, se tornou a cota subordinada do um FIDC.

Com uma estrutura inovadora de *blended finance*, em novembro de 2024 o fundo possuía R\$80 milhões, dos quais R\$50 milhões são cotas subordinadas – oferecendo mais segurança aos investidores das cotas seniores.

O Estímulo promove a inclusão produtiva na base da economia, desenvolvendo o pequeno empreendedor para que se torne um agente de impacto em sua comunidade. Nos últimos quatro anos, a iniciativa já liberou aproximadamente R\$300 milhões em crédito para mais de 4 mil pequenos negócios em diversas regiões do Brasil, dos quais 90% estão em áreas de baixa renda, 54% são liderados por mulheres. e 28% acessaram crédito formal pela primeira vez.

Além de apoiar empreendedores por meio de crédito, o Estímulo criou um programa de capacitação, e já atenderam mais de 12 mil empreendedores. Com isso, não só ajudam os empreendedores a atingir seus objetivos, mas melhoram a performance financeira da carteira, reduzindo o risco de inadimplência.

Em 2024 o Estímulo se tornou estudo de caso da Harvard Business School. A universidade destacou o modelo de *blended finance* da organização e trabalhou os desafios da transição de um modelo non-profit para um fundo de impacto com sustentabilidade financeira. O estudo foi liderado pelo professor Vikram Gandhi, que leciona sobre Investimentos Sustentáveis no MBA. Os principais coordenadores do Estímulo, Vinicius Poit e Lucas Conrado, participaram da apresentação do case em Boston.



Impacto gerado até abril de 2024.

ENGAJAMENTO E ADVOCACY

O futuro não vem até nós...

Acreditamos no poder dos mercados e na inovação financeira para escalar soluções voltadas a questões sociais e ambientais mais urgentes. Nos comprometemos a apoiar o desenvolvimento do ecossistema de finanças sustentáveis e impacto socioambiental no Brasil e nos envolvemos em iniciativas relevantes com **poder transformador**.

SOMOS CERTIFICADOS COMO UMA EMPRESA B.

Empresas B são negócios que equilibram propósito e lucro, considerando o impacto de suas decisões em seus trabalhadores, clientes, fornecedores, comunidade e meio ambiente.

Dentre os propósitos de Empresas B, incluem-se: redução de desigualdade e níveis de pobreza, criação de um meio ambiente mais saudável, comunidades mais fortes, e geração de mais empregos de alta qualidade com dignidade e propósito.

Empresas B são empresas que buscam serem melhores **PARA o mundo** e não apenas as melhores **DO mundo**.

A Wright Capital é uma empresa B.

DIRETORIA DA ANBIMA

Nossa sócia, Fernanda Camargo, é Diretora da Anbima, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. A entidade tem quatro compromissos: representar, autorregular, informar e educar.

A Anbima fala em nome de bancos, gestoras, corretoras, distribuidoras e administradoras. Atualmente são 305 instituições associadas, 1.394 instituições seguem o Código da Anbima e 376 mil profissionais são certificados.

GT DE SUSTENTABILIDADE DA ANBIMA

Este GT teve início no ano de 2020, e uma das principais conquistas foi a criação da Regra para o Fundo de Investimento Sustentável – Fundos IS: os fundos que têm o investimento sustentável como objetivo/mandato levarão o sufixo IS (Investimento Sustentável) no nome. A carteira deve estar alinhada ao propósito e nenhum investimento pode compromê-lo.

Também será necessária a definição e divulgação da estratégia, da metodologia e dos dados que dão suporte à gestão da carteira, assim como a realização de ações de diligência e monitoramen-



to quanto à aferição dos objetivos ASG. Caso utilize índices como referência, eles precisam estar igualmente alinhados aos compromissos sustentáveis do produto.

- Em junho/23 a regra passou a considerar fundos multimercados, FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), FICs (fundos de cotas que investem no mercado local ou no exterior) e ETFs (Exchange Traded Funds) terão que identificar no regulamento a qual categoria de identificação sustentável pertencem: fundos IS ou fundos que integram questões ESG.
- O GT realizou inúmeras pesquisas para medir o grau de entendimento do mercado a respeito de ESG, Sustentabilidade e Impacto. Também organizou lives, guias e eventos educativos.
- Os fundos FIC FIM Wright Impacto I e II foram os primeiros FI Multimercado de FIPs a receber o prefixo IS (Investimento Sustentável).

GT DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO DA ANBIMA

Tem como propósito fomentar a Diversidade e Inclusão no setor financeiro. É necessário compromisso e intencionalidade dos associados em promover a equidade de oportunidades e desconstruir barreiras culturais e estruturais da exclusão para promovermos mudanças significativas, conectando nosso setor com o futuro da sociedade e do mercado. Trata-se do melhor para as pessoas, equipes, negócios e setor financeiro.

REDE DE SUSTENTABILIDADE DA ANBIMA

Atua com foco em quatro agendas: mudanças do clima e biodiversidade; direitos humanos e transição para uma sociedade mais justa; mecanismos e instrumentos financeiros; e governança e liderança.

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO FINANCEIRA (LAB), ORGANIZADO PELA CVM, ABDE E BID

Desde 2016 a Wright Capital participa do GT Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto que tem como objetivo alavancar capital para modelos de negócio que atendam a necessidades sociais por meio de instrumentos financeiros inovadores. Este GT trabalha com os temas *blended finance*, Diversidade no Sistema Financeiro, e Métricas e Gestão do impacto.

GT FINANÇAS VERDES (LAB CVM)

Também participamos eventualmente do GT Finanças Verdes que tem como objetivo fortalecer as finanças sustentáveis no Brasil, propondo soluções financeiras e de mitigação de riscos para alavancar recursos para projetos com adicionalidades socioambientais. Temas: Mercados de Carbono, Financiamento à Infraestrutura Sustentável (Soluções Baseadas na Natureza) e Agricultura, e Uso Sustentável da Terra.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO (ENIMPACTO)

A Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO) é uma articulação de órgãos e entidades da administração pública federal, do setor privado e da sociedade civil, com o objetivo de promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de investimentos e negócios de impacto. Nossa sócia Fernanda Camargo faz parte do Comitê de Economia e Impacto como representante da Anbima.

ABVCAP – ESG E INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS:

Participamos de diversos eventos sobre impacto e ESG na ABVCAP.

PACTO PELA EQUIDADE RACIAL - ÍNDICE ESG DE EQUIDADE RACIAL (IEER)

O IEER é um índice que mede o desequilíbrio racial de uma empresa a partir de um modelo matemático. Análise da composição do quadro de colaboradores, salários médios e distribuição racial por ocupação na região em que a empresa opera. O IEER pode melhorar por meio da adoção de ações afirmativas e da realização de investimentos sociais voltados à equidade racial.

LATIMPACTO - REDE DE VENTURE PHILANTHROPY NA AMÉRICA LATINA

Latimparto promove o intercâmbio de conhecimento sobre modelos inovadores e eficazes de gestão, medição e financiamento para o impacto, facilitando conexões e estimulando a colaboração e o co-investimento. Conecta todo o contínuo de capital, prioriza o impacto usando ferramentas liga a América Latina a um movimento global de redes de Venture Philanthropy. Com a articulação de filantropos e investidores sociais, busca mobilizar mais capital humano, intelectual e financeiro para o ecossistema de impacto. A Wright Capital ajudou na constituição da rede e hoje faz parte do Conselho.

COALIZÃO PELOS FUNDOS PATRIMONIAIS FILANTRÓPICOS (ENDOWMENTS)

Os fundos patrimoniais filantrópicos foram regulamentados em 4 de janeiro de 2019, por meio da Lei 13.800/19. Os fundos patrimoniais podem ser criados por instituição pública ou privada, desde que seja sem fins lucrativos, e apoiar causas de interesse público, como saúde, educação ou direitos humanos. De acordo com a legislação, devem ser administrados por organizações gestoras instituídas para atuar exclusivamente para um fundo na captação e na gestão das doações e do patrimônio constituído. A Wright Capital faz parte da Coalizão e patrocinou o anuário de Fundos Patrimoniais do IDIS.

GLOBAL SOUTH IMPACT COMMUNITY (GSIC)

Organizada pela Rockefeller Foundation e pelo International Venture Philanthropy Center (IVPC), é composta por líderes sêniores de instituições públicas, privadas e filantrópicas em todo o Sul Global. O grupo apresentou sua declaração oficial para líderes do G20 no Seminário Think20 em Bali, Indonesia:

- **A Mobilização do Financiamento Catalítico para o Sul Global:** contrariando o fluxo assimétrico de recursos financeiros líquidos (das economias em desenvolvimento para as desenvolvidas), alavancando pelo menos 1% da riqueza global total para uma implantação impactante e inclusiva no Sul Global.
- **Apoio ao Desenvolvimento de Capacidades para Permitir a Absorção de Capital Catalítico:** investir no desenvolvimento de capacidades institucionais orientadas para as necessidades como um meio crítico para reduzir os custos de alcançar os ODS.
- **Integração da Descarbonização:** criação de um quadro global para o “desenvolvimento rumo à prosperidade com descarbonização” que pode ser acelerado através de plataformas de colaboração sul-sul.



CONEXÃO COM A ÍNDIA

Outra história transformadora foi a conexão com a Índia. Em um almoço com indianos de um fundo de impacto, em 2017, ouvimos falar pela primeira vez do Aadhaar, a identidade digital da Índia, que transformou uma nação inteira. Eles nos apresentaram Sahil Kini, um dos primeiros funcionários do Aadhaar, ficamos amigos. Em 2018, apresentamos Nandan Nilekani, fundador da Infosys e coordenador deste movimento na Índia, para o governo brasileiro. Também apresentamos o time do Id4d do Banco Mundial aos técnicos do Ministério da Fazenda. Desde então temos feito várias conexões entre Índia e Brasil.

A Índia criou o DPI, uma Infraestrutura Pública Digital (DPI) que inclui uma camada de identificação digital chamada Aadhar; um sistema de pagamentos funcionando como Interface Unificada de Pagamentos; e, uma camada de troca de dados em seu agregador de contas, entre outros serviços. O DPI da Índia foi aprovado por vários países, inclusive o Brasil, e organizações internacionais, como o Fundo Monetário Internacional e, mais recentemente, o G20.

Em Março de 2024 deste ano nossa sócia Fernanda esteve na Índia para o evento anual do Societal Thinking, e em Novembro, organizamos um jantar para que Sanjay Purohit, chief curator officer do movimento, contasse sobre essa organização que foi criada por Nandan e Rohini Nilekani e outros filantropos para empoderar e, através de tecnologia, escalar negócios sociais no Sul Global. No Brasil estão abrindo o Centre For Exponential Change em conjunto com Instituto Beja. Sanjay também falou sobre o DPI e como esta evoluindo na Índia. Convidamos Ciro Avelino, assessor do Gov.br, que em 2018 trabalhava no SETIC para contar como as conexões feitas em 2017 estão dando frutos até hoje. Muitos atores do nosso Governo Digital estiveram na Índia desde então. E agora com o DPI as trocas com a Índia devem crescer muito.

ATUAÇÃO EM CAMPO

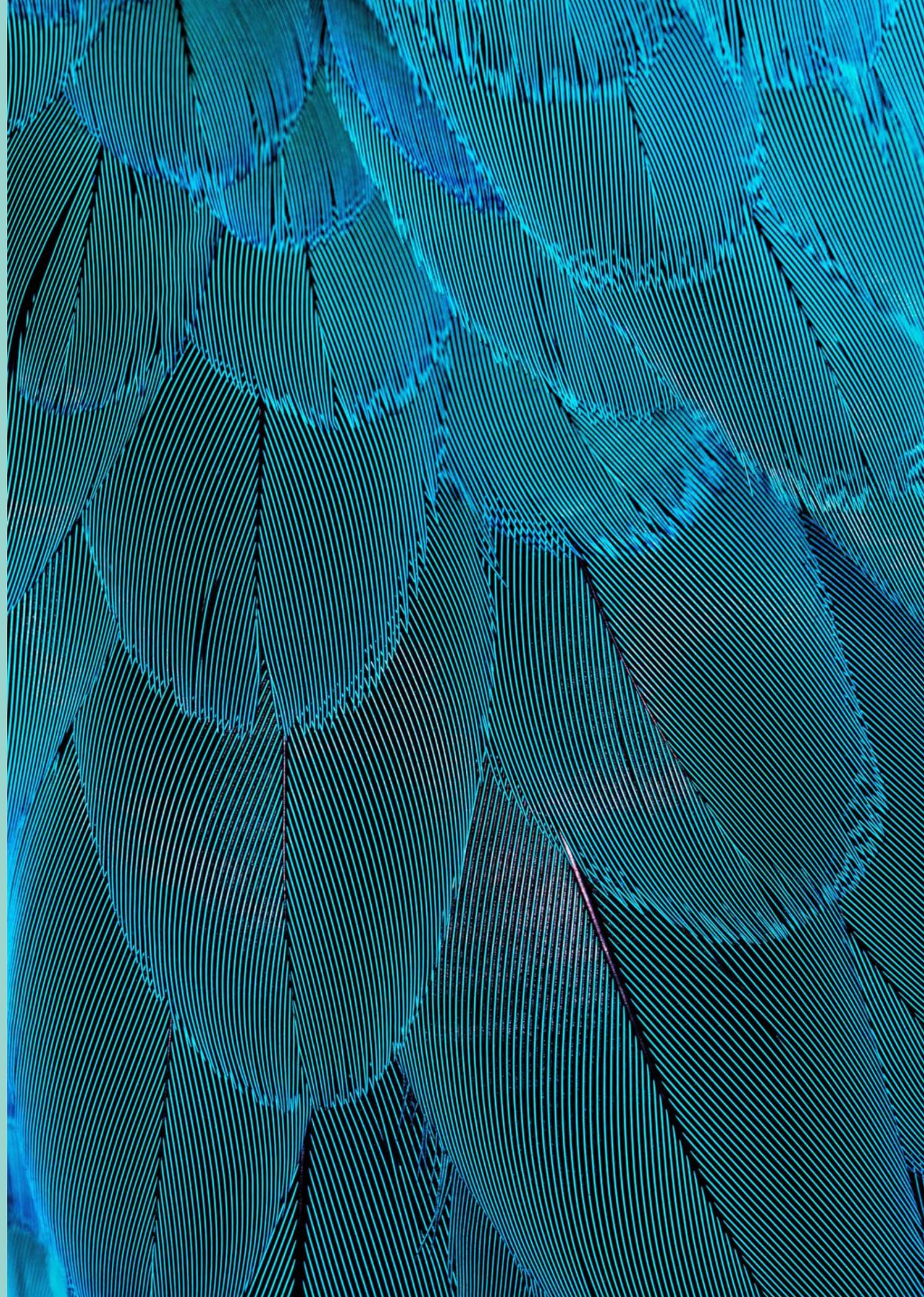
Além desses grupos, durante anos, organizamos encontros em nossa casa para discutir filantropia, venture philanthropy, *blended finance*, capital catalítico, soluções baseadas na natureza, identidade digital... sempre unindo pessoas do setor privado e heróis do setor público. Nesses encontros muitas sementes foram plantadas.

São infinitas histórias, desde negócios que nasceram inspirados nesses eventos, até fundos que foram criados especificamente para ESG ou Impacto, até mudança de mentalidade de grandes gestores depois de muitas conversas.

Ao longo dos anos, também fizemos infinitas provocações junto a gestores e grandes empresas, muitas das quais resultaram em mudanças efetivas de mindset e formas de operação.

Para além de tal atuação em campo, também nos engajamos em diversas frentes junto a órgãos reguladores e governamentais visando o fortalecimento e aprimoramento das normas relativas ao ecossistema de impacto e ESG.

Acreditamos em compartilhar conhecimento, trabalhar em conjunto, escutar pessoas com ideias diferentes, fazer pontes e persistir – algumas mudanças podem levar uma vida.



NOSSO DESEJO

“A mudança é eterna, natural, mas frequentemente queremos que o outro mude, queremos que o mundo mude. Segundo Gandhi temos que ser a mudança que queremos ver no mundo, os exemplos de uma nova história e um novo modo de vida, um modo de vida que seja sustentável. Cada um de nós tem o potencial de oferecer coisas incríveis. A jornada começa em nós mesmos, e a jornada da mudança e de ser a mudança não é algo que pode acontecer da noite para o dia. A jornada se dá passo a passo, dia após dia, ao longo da vida. Todos os dias temos que viver uma vida que seja sustentável, gratificante e justa” Satish Kumar

Na Wright, sempre acreditamos no poder do amor, nas relações empáticas, em ajudar a todos sem interesse e com todo o nosso coração. Nesta jornada, fizemos amigos, trabalhamos arduamente e, ao nos apresentarmos em direção às nossas missões, pudemos apreciar o caminho, saboreando cada momento.

Ver o esforço incansável daqueles que querem um mundo melhor nos inspira e nos faz seguir em frente. É preciso coragem, criatividade e muita empatia. Foram tantas histórias incríveis e conexões que o que parecia uma utopia no início, aos poucos foi se tornando comum.

Independente do nome ou termo que daremos daqui para frente, ninguém mais deveria desprezar os critérios ESG (Environmental, Social and Governance) como fatores de risco a serem ponderados para a tomada de decisão de investimentos. Fica cada vez mais claro que é impossível voltar para o status quo quando se compreende que o trabalho escravo, a depredação ao meio ambiente, o desrespeito a clientes e fornecedores, a corrupção, dentre tantos outros fatores, jamais poderiam ter sido aceitos por tanto tempo.

Durante esses dez anos de Wright, aprendemos sobre o uso de critérios ESG, restrição de portfólios a ativos tóxicos, investimentos de impacto nas mais diversas classes de ativos, a inovadora abordagem do Venture Philanthropy e a importância dos capitais customizados e catalíticos (Blended e Tailored Financing) e dos intermediários. Nos envolvemos em inúmeras ações de advocacy e filantropia. Aprendemos sobre green bonds (títulos verdes), impact bonds (emissões de dívida para soluções de problemas sociais), descarbonização de portfólios ou sua compensação, Soluções Baseadas na Natureza, regeneração de áreas degradadas, sistemas agroflorestais, Digital ID, Amazônia 4.0, inteligência artificial para o bem (AI for Good), entre outros temas relevantes.

Conhecemos soldados anônimos dentro dos vários governos e pelos mais diversos cantos, despidos de ideologia e cheios de sonhos e vontade de trabalhar por uma sociedade mais justa e próspera. Conhecemos pessoas com histórias de vida incríveis no mundo inteiro. E chegamos a conclusão ao final: que tudo valeu a pena mas que, ao mesmo tempo, jamais mudaremos nossa realidade contando apenas com a atuação do Estado ou do terceiro setor.

Talvez sejamos sonhadores. Mas, enquanto o mundo sofre em meio a guerras, mudanças climáticas, fake news, e outros males, esperamos que ao menos aqueles que estão acordando e os que já estão acordados se deem as mãos e ajam. Respeitemos aqueles que dormem profundamente sem julgá-los. Mas, tenhamos histórias pessoais e empresariais de verdade para contar para nossos filhos e netos.

Para seguirmos juntos nesta jornada, desejamos mais empatia, menos apego, menos crenças, mais solidariedade, mais compaixão, menos ego, mais amor... Que sejamos humildes e humanos. Que nossa alma seja de criança, independentemente da idade. Que tenhamos um propósito, um que justifique nossa presença no mundo. Que respeitemos a individualidade de cada um. Que

encontremos no outro o melhor de nós. Que lembremos todos os dias que somos finitos. Que a gente aprenda a perder pra ganhar, diminuir pra crescer. Que os sonhos persistam apesar das derrotas.

Que possamos nos questionar sobre o que construímos até aqui e como seria um mundo mais justo e respeitoso em relação ao meio ambiente e a nós mesmos, afinal estamos totalmente conectados.

WRIGHT CAPITAL



REFERÊNCIAS

Capa - Foto: Geio Tischler (Unsplash)

Pág. 7 - Foto: Aaron Burden (Unsplash)

Pág. 8 - Foto: Noah Buscher (Unsplash)

Pág. 11 - Foto: Marcos Paulo Prado (Unsplash)

Pág. 15 - Foto: Ameenfahmy (Unsplash)

Pág. 16 - Foto: Katarzyna Urbanek (Unsplash)

Pág. 17 - Foto: Casey Horner (Unsplash)

Pág. 19 - Foto: Giulia May (Unsplash)

Pág. 23 - Foto: Jan Piatkowski (Unsplash)

Pág. 26-27 - Foto: Kiyoshi (Unsplash)

Pág. 31 - Foto: Jean Yves Matroule (Unsplash)

Pág. 33 - Foto: Boris Smokrovic (Unsplash)

Pág. 40 - Foto: Vinicius Low (Unsplash)

Pág. 46 - Foto: Renting C (Unsplash)

Pág. 47 - Foto: CDC (Unsplash)

Pág. 49 - Foto: Gildardo (Unsplash)

Pág. 51 - Foto: Francesco Gallarotti (Unsplash)

Pág. 54 - Foto: Jonas Weckschmied (Unsplash)

Pág. 55 - Foto: Samara Doole (Unsplash)

Pág. 56 - Foto: Anomaly (Unsplash)

Pág. 60-61 - Foto: American Public Power Association (Unsplash)

Pág. 66 - Foto: Timothy Dykes (Unsplash)

Pág. 68 - Foto: Clay Banks (Unsplash)

Pág. 71 - Foto: Boris Smokrovic (Unsplash)

DISCLAIMERS

A Wright Capital Gestão de Recursos Ltda. (“Wright Capital”) não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. O presente material tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são estritamente confidenciais e não devem ser utilizadas por qualquer pessoa que não seu destinatário ou divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Wright Capital. Este material não constitui extrato oficial de investimentos nos fundos de investimento ou ativos a que se refere, o qual será preparado e enviado pelo administrador do fundo em momento oportuno, quando aplicável. No caso de divergência entre as informações contidas neste material e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do fundo, as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste documento. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. Valores de patrimônio líquido de fundos de investimento eventualmente contidos neste documento são líquidos de despesas (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade de fundos eventualmente divulgada neste documento não é líquida de impostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas respectivas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos multimercado com renda variável e os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Comparações a certos índices de mercado foram eventualmente incluídas apenas para referência e não representam garantia de retorno pela Wright Capital. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Wright Capital, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos regulamentos e prospectos de fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento. Este documento não constitui uma opinião ou recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Wright Capital, e não leva em consideração a situação particular de qualquer pessoa. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Wright Capital recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor legal.



The background is a solid teal color. It features several white, thin, abstract lines that curve and flow across the page. One line starts from the top left and curves towards the bottom left. Another line starts from the top right and curves towards the bottom right. A third line starts from the middle left and curves towards the bottom right. These lines create a sense of movement and depth.

WRIGHT
CAPITAL